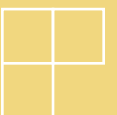


**2019**

# **Relatório de Gestão**



Município de  
**SEVER DO  
VOUGA**



## Índice

1	Introdução .....	1
2	Atividades relevantes .....	2
2.1	Departamento Administrativo e Financeiro.....	2
2.1.1	Gabinete Administrativo .....	2
2.1.2	Gabinete de Recursos Humanos .....	2
2.1.3	Gabinete Financeiro e de Património .....	2
2.1.4	Tesouraria.....	3
2.1.5	Gabinete de Contratação Pública.....	3
2.1.6	Balcão de Atendimento .....	5
2.1.7	Serviço de Metrologia .....	5
2.2	Divisão de Obras Municipais .....	6
2.2.1	Gabinete Técnico de Obras Municipais.....	6
2.3	Divisão de Administração do Território .....	10
2.3.1	Gabinete de Planeamento, Urbanismo e Edificação.....	10
2.3.1.1	Serviço de Planeamento.....	10
2.3.2	Serviço de Urbanismo e Edificação .....	11
2.3.3	Serviço de Informação Geográfica e de Cadastro .....	13
2.4	Divisão de Desenvolvimento Local.....	14
2.4.1	Gabinete de Desenvolvimento Local.....	14
2.4.2	Serviço de Educação .....	14
2.4.3	Serviço de Ação Social e Saúde .....	17
2.4.4	Psicologia.....	20

2.4.5	Serviço de Desporto e Tempos Livres .....	21
2.4.6	Serviço de Cultura .....	21
2.4.6.1	CAE - Centro das Artes e do Espetáculo .....	23
2.4.6.2	Biblioteca .....	24
2.4.6.3	Museu.....	26
2.4.7	Serviço de Turismo .....	28
2.4.8	Área de Acolhimento Empresarial.....	33
2.4.9	Gabinete de Ambiente e Serviços Urbanos.....	35
2.4.10	Serviço de Ambiente .....	35
2.4.11	Gabinete Técnico Florestal e Proteção Civil .....	39
3	Situação económica e financeira .....	43
3.1	Situação económica.....	43
3.1.1	Balanço sintético .....	43
3.1.2	Estrutura de custos.....	44
3.1.3	Estrutura de proveitos.....	46
3.2	Situação financeira .....	49
3.2.1	Análise à Receita.....	49
3.2.1.1	Receitas globais .....	49
3.2.1.2	Receitas correntes .....	50
3.2.1.3	Receitas de capital.....	53
3.2.1.4	Outras receitas .....	55
3.2.1.5	Evolução da receita .....	56
3.2.1.6	Rácios da Receita.....	57

3.2.2	Análise à despesa .....	58
3.2.2.1	Execução da despesa .....	58
3.2.2.2	Execução da despesa corrente .....	59
3.2.2.3	Execução da despesa de capital .....	62
3.2.3	Saldo da gerência - orçamental .....	65
3.2.4	Poupança corrente .....	65
3.2.5	Relação receitas e despesas de capital .....	66
4	Recursos humanos.....	67
4.1	Limites dos encargos com o pessoal .....	70
5	Endividamento e evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo .....	71
5.1	Dívidas de curto prazo.....	71
5.2	Evolução do endividamento – médio e longo prazos .....	72
5.3	Endividamento total.....	73
5.4	Dívida.....	73
5.4.1	Limite da dívida .....	73
6	Grandes opções do plano - análise.....	76
6.1	Execução das grandes opções do plano.....	76
6.2	Plano plurianual de investimentos.....	77
7	Equilíbrio orçamental .....	79
8	Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.....	80
9	Proposta de aplicação dos resultados .....	81
9.1	Proposta .....	81

## 1 Introdução

A Câmara Municipal apresenta nos termos legais, alínea i) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas do ano de 2019.

Aquela norma define como competência do executivo, *“elaborar e aprovar a norma de controlo interno, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais do município e respectiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação e votação da assembleia municipal”*, cabendo ao órgão deliberativo a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do referido diploma legal, onde é referido que compete à Assembleia Municipal: *“Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas”*, cujos documentos foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que aprovou o *“POCAL”* e tomando em consideração as recomendações do Tribunal de Contas dadas através das Instruções e Resolução publicadas.

Assim, foram elaborados os documentos da prestação de contas do ano de 2019.

As verbas colocadas à disposição do Executivo, quer provenientes de receitas próprias do município, quer das transferências do OE (Orçamento do Estado), quer de outra proveniência (ex: outras transferências e capitais alheios) foram administradas em obediência aos princípios orçamentais e contabilísticos fundamentais, dos quais destacamos, o do equilíbrio e o da prudência, tendo sido possível obstar-se a quaisquer situações de aperto orçamental, o que possibilitou o cumprimento das responsabilidades financeiras assumidas, efetivando uma política cumpridora de pagamentos a fornecedores, prestadores de serviços e empreiteiros.

Os documentos de planeamento da gestão do atual executivo, identificados no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano, estabeleceram para 2019, as principais escolhas de política de desenvolvimento para o concelho, definindo os projetos prioritários e mobilizando os recursos técnicos, humanos e financeiros necessários à sua concretização.

Findo o exercício de 2019, será possível afirmar que a atividade da Câmara Municipal, no decurso desse período, contribuiu para melhorar a imagem do concelho na região onde se encontra inserido.

Seguidamente fazemos uma análise dos principais aspetos que devem fazer parte do Relatório de Gestão, destinados a compreender a gestão desenvolvida pelo executivo no ano económico de 2019.

## 2 Atividades relevantes

A atividade municipal engloba várias competências que vêm descritas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Neste ponto iremos apresentar um resumo das atividades municipais realizadas nos diversos serviços da autarquia em relacionamento com os seus agentes externos, sempre com o objetivo de fornecer serviços de interesse geral à população. A informação contribui para melhorar a informação prestada, no que concerne à relação entre os serviços prestados e os recursos financeiros autárquicos afetos aos mesmos.

Será utilizada a ordem da estrutura dos serviços municipais.

### 2.1 Departamento Administrativo e Financeiro

#### 2.1.1 Gabinete Administrativo

Descrição	2016	2017	2018	2019
Registos de entrada	10 485	9 465	10 429	8 350
Registos de saída - Ofícios	3 056	2 651	2 783	2 152

#### 2.1.2 Gabinete de Recursos Humanos

Descrição	2016	2017	2018	2019
Registos de faltas	636	619	608	624
Registos de férias	252	247	246	253
Registos diversos	232	300	14	527
Atestados médicos	127	130	112	131
Registos de saída (ofícios)	303	373	232	136
Processos de acidentes em serviço	6	9	6	5
Horas de ações de formação	265	390	772	330
Participantes em ações de formação	18	23	40	67
Processos de recrutamento iniciados	3	5	5	2
Processos de recrutamento concluídos	1	6	4	3

#### 2.1.3 Gabinete Financeiro e de Património

O Gabinete de Gestão Financeira e do Património Municipal encontra-se incluído no Departamento Administrativo e Financeiro, tendo como funções, a planificação, organização e coordenação da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos. Resumidamente, realizam-se as ações necessárias ao registo contabilístico das operações orçamentais e dos factos patrimoniais decorrentes da atividade desenvolvida pelo Município; as ações necessárias ao cumprimento das obrigações de natureza contributiva e fiscais; as ações de organização, controlo e coordenação do património municipal, das

aquisições de bens, das empreitadas finalizadas, dos abates ocorridos, das transferências efetuadas e dos bens na posse de terceiros.

No quadro seguinte mostra-se a evolução do prazo médio de pagamentos dos anos de 2015 a 2019, constatando-se que o mesmo cumpre com o equilíbrio exigido pelo diploma legal.

Prazo médio de pagamentos	2015	2016	2017	2018	2019
	15	13	30	13	15

Fonte: dgal      Fonte: dgal      Fonte: dgal      Fonte: dgal      Fonte: dgal

Nos quadros seguintes mostram-se alguns dados da atividade exercida

Descrição	2016	2017	2018	2019
Ordens de pagamento orçamentais	4 176	3 566	3 209	3 197
Ordens de pagamento não orçamentais	309	360	438	407
Faturas registadas	3 343	4 359	4 936	4 938
Movimentos de estorno	141	219	184	160
Reposições abatidas nos pagamentos	146	35	42	34
Alterações orçamentais	12	14	15	15

Descrição	2016	2017	2018	2019
Bens registados	905	600	739	524
Bens abatidos	1 202	1	31	81
Obras em curso inventariadas	47	14	29	9

#### 2.1.4 Tesouraria

Descrição	2016	2017	2018	2019
Recebimentos	3 219	3 527	3 695	3 835
Pagamentos	4 485	3 926	3 647	3 602
Movimentos bancários	8 056	7 647	7 609	7 452

#### 2.1.5 Gabinete de Contratação Pública

Este gabinete está inserido no Departamento Administrativo e Financeiro, sendo da competência do pessoal todas as tarefas inerentes com a aquisição de bens e serviços e na organização de processos de empreitas, respeitando os melhores critérios de gestão económica e financeira.

##### Tarefas regulares

Organização dos procedimentos respeitantes às aquisições de bens e serviços e das empreitadas em articulação com serviços do Município e após ser demonstrada a necessidade para a sua execução. Para esse efeito realizam-se os seguintes procedimentos: elaboração da proposta para decisão superior respeitando os critérios de gestão económica e financeira e CCP (bens e serviços); elaboração das

peças dos procedimentos de aquisição (bens e serviços); analisar propostas (júri); e elaborar relatórios (preliminar e final).

Lançar os procedimentos na plataforma eletrónica de contratação (VORTAL) que exige várias intervenções, desde a abertura à adjudicação, passado por fases intermédias com relatórios, esclarecimentos, correções, audiências.

Organizar e manter atualizado um ficheiro da base de dados de fornecedores de bens e serviços com interesse para o município.

Executar os procedimentos obrigatórios da realização das despesas, nomeadamente a proposta de cabimento e a requisição externa de despesa, assegurando a existência de fundos disponíveis e a verificação do pressuposto do artigo 113.º do Código dos Contratos Públicos.

Quanto à receita, passa pela emissão de guias de pagamento de processos e estornos de pagamento de seguros.

Assegurar a gestão da carteira de seguros, com a comunicação de sinistros, a verificação de faturas das seguradoras e a comunicação de cancelamentos ou entradas das apólices.

#### **Tarefas de coordenação**

Elaboração de outros documentos de instrução, nomeadamente, pareceres, respostas, esclarecimento/erros e omissões e contratos.

Verificação das exigências da Lei dos Compromissos em consonância com a Lei do Orçamento de Estado (informações para despacho superior).

Funções de acompanhamento e orientação de estágios (curriculares e profissionais).

#### **Tarefas de colaboração**

São executadas tarefas em colaboração com todos os serviços, mas os que mais articulam com a contratação são o Gabinete de Obras Públicas, o Armazém e a Contabilidade. Frequentemente solicitamos plantas aos gabinetes do SIG e Topografia.

#### **Outros organismos**



Quando outros organismos, não públicos, mas pela natureza do contrato forem obrigados a seguir as regras da contratação, por decisão superior, colaboramos de forma íntegra no processo de contratação.

## Recursos

Praticamente todas as tarefas são executadas nas aplicações da Medidata, tais como, a aplicação de contratação pública, obras municipais, Pocal, armazém/aprovisionamento, atendimento, máquinas e viaturas.

### Resumo dos procedimentos lançados em 2019:

Descrição	2016	2017	2018	2019
Propostas de cabimentos	2 316	2 278	2 323	2 523
Requisições externas despesa	2 772	2 043	2 273	2 582
Requisições externas contabilísticas	277	521	425	328
Concursos públicos	5	6	8	61
Consultas prévias			7	25
Ajustes diretos	45	51	136	114
Ajustes diretos - Regime simplificado	2 440	1 524	2 104	2 181
Adjudicações em contratação excluída	299	309	358	526

#### 2.1.6 Balcão de Atendimento

Descrição	2016	2017	2018	2019
	N.º atendimentos	N.º atendimentos	N.º atendimentos	N.º atendimentos
Gestão de resíduos sólidos	340	180	199	115
Limpeza - Saneamento	N/D	N/D	N/D	416
Ensino	22	59	43	30
Obras particulares	943	880	926	857
Atendimento	296	404	509	650
Pocal	220	0	1 940	603
CIC	29	27	15	23
Emissão de Plantas	2 393	N/D	1 131	N/D

#### 2.1.7 Serviço de Metrologia

Descrição	2016	2017	2018	2019
Metrologia				
Verificações de instalações de pesagem	114	100	95	110
Verificações de contadores de bilhar	16	15	11	18
Parquímetros				
Recolhas	21	16	16	18
Moedas	109 200	174 320	97 652	--

## 2.2 Divisão de Obras Municipais

### 2.2.1 Gabinete Técnico de Obras Municipais

Durante o ano de 2019, foram encerradas as seguintes obras (rececionadas provisoriamente):

Descrição	Trabalhos faturados	Data da recepção em 2019
Qualificação do espaço público – 2.ª fase	156.036,64	Em Execução
Plataforma elevatória de mobilidade no centro das artes e do espectáculo	25.258,81	Em Execução
Construção da eb1 de rocas do vouga - correções	69.402,20	07/01/2020
Os caminhos da água (escarpas do gresso à cascata do moinho velho)	22.507,50	20/12/2019
Restabelecimento de infraestruturas (construção de muros e outros) - drenagem na rua da lombaa	4.209,60	09/12/2019
Remodelação do edificio sede do municipio de sever do vouga	224.960,75	Em Execução
Muro no bairro da bela vista e nicho para ecopontos	4.733,10	28/11/2019
Vougapark - infraestruturas elétricas bte para alimentação das oficinas	9.291,15	23/10/2019
Requalificação do ringue de pessegueiro do vouga	21.700,00	12/12/2019
Muro na cruz das almas, em couto de esteves	32.644,25	Em Execução
Restabelecimento de infraestruturas (construção de muros e outros) - em 16 - talude e muro	8.736,80	17/10/2019
Remodelação da iluminação publica no centro da vila	46.490,00	07/01/2020
Remodelação do edificio sede do municipio de sever do vouga - trabalhos de apoio á construção civil na instalação das unidades de climatização	22.606,00	23/10/2019
Restabelecimento de infraestruturas (construção de muros e outros) - muro na	4.896,00	20/12/2019
Restabelecimento de infraestruturas muro - em 328 km 18+000 avenida comendador augusto martins pereira	2.057,70	Em Execução
Restabelecimento de infraestruturas (construção de muros e outros) – sapata em betão armado”	1.985,00	20/12/2019
Arranjo urbanístico na rua os dois penedos em talhadas	6.566,91	19/02/2020
Restabelecimento de infraestruturas (construção de muros e outros), em cedrim na rua da fonte (cardoal)	2.500,00	20/12/2019
Reposição de infraestruturas - em 1504 - frágua	7.909,50	24/01/2020

A principal atividade no ano de 2019, no setor de obras municipais, foi a seguinte:

- Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e na área da respetiva especialidade;
- Conceção e realização de projetos de obras, tais como estradas, caminhos, arranjos urbanísticos e edificações, preparando, organizando e superintendendo a sua construção e manutenção;
- Conceção e análise de projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais;
- Estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra;
- Execução dos cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura;

- Preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem;
- Preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes;
- Fiscalização e direção técnica de obras:
  - Verificação da implantação da obra, de acordo com as referências do projeto;
  - Verificação da exatidão ou o erro eventual das previsões do projeto, em especial, e com a colaboração do empreiteiro, no que respeita às condições do terreno;
  - Verificação, em geral, do modo como são executados os trabalhos;
  - Aprovação dos materiais a aplicar;
  - Vigiar os processos de execução;
  - Verificação das características dimensionais da obra;
  - Verificação da observância dos prazos estabelecidos;
  - Proceder às medições necessárias e verificar o estado de adiantamento dos trabalhos;
  - Averiguar se foram infringidas quaisquer disposições do contrato e das leis e regulamentos aplicáveis;
  - Verificação se os trabalhos são executados pela ordem e com os meios estabelecidos no respetivo plano;
  - Comunicação ao empreiteiro de possíveis alterações introduzidas no plano de trabalhos pelo dono da obra e a aprovação das propostas pelo empreiteiro;
  - Informação da necessidade ou conveniência do estabelecimento de novas serventias ou da modificação das previstas e da realização de quaisquer aquisições ou expropriações;
  - Obrigação de proceder à análise crítica do plano de trabalhos a apresentar pelo empreiteiro e à análise do planeamento do estaleiro;
  - Providenciar que o livro de obra esteja devidamente escriturado e atualizado;
  - Medições mensais, elaboração dos autos de medição da obra, das revisões de preços bem como da conta final da empreitada;
  - Obrigação de estar presente na receção provisória e na receção definitiva da obra, bem como, sempre que no decorrer do prazo de garantia da empreitada, seja necessária a sua presença e que para o efeito seja notificado, fiscalizando a execução de correções eventualmente necessárias executar.

- Colaboração na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
- Colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projetos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica;
- Conceção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários;
- Preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.

O procedimento aquisição de serviços para **“Gestão de Combustível Florestal”**, adjudicada à firma *Construtora Paulista, Lda*, pessoa coletiva identificada sob o número 500 073 937, com sede nos Padrões, 3740 – 295 Sever do Vouga, para os lotes numerados de Lote 1 a Lote 10 e Lote 13, pelo valor global do serviço de limite máximo de **€ 613.200,00** (seiscentos e treze mil e duzentos euros), para a sua **execução no prazo de três anos**, e de acordo com o contrato celebrado aos **dias 28 de junho de 2018**.

- Para os lotes de 1 a 10, temos:

Lote	NP	Estrada	Comp. (m)	Área a executar (HA)	Executado Área (HA)	Área Executada (HA)	Previsto (€)	Faturado (€)	Saldo (€)
Lote 1 - FGC EN 16	1	Estrada Nacional 16 (toda)	11251	22,502	18,7036	3,7984	28 352,52	23 566,54	4 785,98
	2	Estrada Nacional 333	3121	6,242	6,242	0	7 864,92	7 864,92	0,00
Lote 2 - FGC E.N. 333	3	Estrada do Cortez à Frágua	5165	10,33	5,268	5,062	13 015,80	6 637,68	6 378,12
	4	Estrada de Talhadas ao Cortez	1194	2,388	2,216	0,172	3 008,88	2 792,16	216,72
Lote 3 - FGC Cedrim/Paradela	5	Estrada do Cortez a Vide	1524	3,048	3,048	0	3 840,48	3 840,48	0,00
	6	Nacional 328 a Paçô	3217	6,434	3,781	2,653	8 106,84	4 764,06	3 342,78
Lote 4 - FGC E.M. 569	7	Escola de Cedrim à Recocinha	1406	2,812	2,812	0	3 543,12	3 543,12	0,00
	8	Estrada de Santo Adrião	2678	5,356	5,356	0	6 748,56	6 748,56	0,00
Lote 5 - FGC Rocas	9	Estrada de Pessegueiro ao Couto	9438	18,876	18,876	0	23 783,76	23 783,76	0,00
	10	Estrada de Sanfins à Mouta	1650	3,3	3,3	0	4 158,00	4 158,00	0,00
Lote 6 - FGC Couto	11	Estrada de Sanfins ao Arestal	3549	7,098	7,098	0	8 943,48	8 943,48	0,00
	12	Estrada de Nespereira ao Arestal	6039	12,078	12,078	0	15 218,28	15 218,28	0,00
Lote 7 - FGC E.328 - 1	13	Estrada da Barragem (Cruzamento da EM569 à Barragem)	881	1,762	1,466	0,296	2 220,12	1 847,16	372,96
	14	Estrada do Couto a Lourizela	1065	2,13	2,13	0	2 683,80	2 683,80	0,00
Lote 8 - FGC Gândara	15	Estrada do Couto a Parada	1145	2,29	2,29	0	2 885,40	2 885,40	0,00
	16	Estrada 328-1	2162	4,324	3,589	0,735	5 448,24	4 522,14	926,10
Lote 9 - FGC Braçal	17	Estrada da Gândara a Pessegueiro	1337	2,674	2,604	0,07	3 369,24	3 281,04	88,20
	18	Estrada da Gândara ao Alto da Serra (Ponto de Água)	1709	3,418	0,456	2,962	4 306,68	574,56	3 732,12
Lote 10 - FGC - Silva Escura/Dornelas	19	Estrada da Foz às Minas do Braçal e do Braçal à Senhorinha	10693	21,386	0	21,386	26 946,36	0,00	26 946,36
	20	Estrada de Silva Escura ao limite com Ribeira de Frágua	4949	9,898	0	9,898	12 471,48	0,00	12 471,48
	21	Estrada de Silva Escura às Bouças	1063	2,126	2,126	0	2 678,76	2 678,76	0,00
	22	Estrada de Dornelas ao Rio Bom – Arestal	2550	5,1	4,707	0,393	6 426,00	5 930,82	495,18

- Para o lote 13, temos:

Lote	NP	Serviços	Qt	Un	Valor (€)	Executado (un)	Faturado (€)
Lote 13 – Serviços Pontuais	1	Corte árvores com diâmetro até 20 cms	1	un	1,35	70946	95777,1
	2	Corte árvores com diâmetro de 20 cms até 40 cms	1	un	4,5	7970	35865
	3	Corte árvores com diâmetro de 40 cms até 60 cms	1	un	9	26	234
	4	Controlo total da vegetação espontânea ou desmatção	1	Ha	1260	68,198	85929,23
	5	Corte das plantas lenhosas invasoras e infestantes, com diâmetro menor 7,5 cms	1	Ha	900	77,573	69815,95
	6	Desramação	1	un	45	0	0
	7	Podas de formação	1	un	36	0	0
	8	Extração da madeira e sobrantes florestais para carregadouro	1	m3	4,5	211,8	953,1
	9	Erradicação de espécies infestantes e invasoras - 1ª intervenção	1	Ha	493	0	0
	10	Controlo químico, com fornecimento dos produtos químicos biodegradáveis	1	Ha	360	0	0

- Para síntese temos:

ANO	Previsto	Faturado	Saldo
2018	235 000,00	22 609,57	
2019	189 100,00	402 232,04	
2020	189 100,00		188358,39
<b>Totais</b>	<b>613 200,00</b>	<b>424 841,61</b>	<b>188 358,39</b>

- VISTORIA AO ESPAÇO OCUPADO PELAS ASSOCIAÇÕES / COLECTIVIDADES DE SEVER DO VOUGA

Em virtude de zelar pela segurança dos nossos munícipes, está a ser realizada uma vistoria aos espaços ocupados pelas Associações / Coletividades de Sever do Vouga, com o objetivo de alertar para possíveis riscos em caso de incêndio e serem tomadas medidas.

Já foram realizadas vistorias numa grande parte das Freguesias, estando em falta apenas as Associações da freguesia de Sever do Vouga.

- VISTORIA AO ESPAÇOS POLIDESPORTIVOS

Foram realizadas vistorias aos espaços polidesportivos do nosso Concelho de modo a avaliar as condições de segurança, mais propriamente a estabilidade das balizas.

Realizou-se a vistoria em alguns parques infantis, para se analisar quais vão ser abertos ao público.

- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO HABITAÇÃO SOLIDÁRIA 19

Foram selecionadas nove casas para serem intervencionadas, divididas em dois campos, compreendidos entre 17 de julho a 18 de agosto, o primeiro campo, realizou-se de 17 e julho a 28 de

julho e o segundo campo de 07 de agosto a 18 de agosto, com a intervenção de cinco casas e quatro casas respetivamente.

Trabalhos realizados com a colaboração da Associação *Just a Change* e a Fundação de Edite Costa Matos, Mão Amiga.

## **2.3 Divisão de Administração do Território**

### **2.3.1 Gabinete de Planeamento, Urbanismo e Edificação**

#### **2.3.1.1 Serviço de Planeamento**

O serviço de planeamento, para além das tarefas relacionadas com a revisão dos planos de urbanização e ordenamento, executou trabalhos nos seguintes projetos:

- Posto de Carregamento para Veículos Elétricos

A Câmara Municipal de Sever do Vouga vai investir num posto de carregamento para veículos elétricos. A nova infraestrutura, que irá nascer no centro da vila, na área do Jardim do Lago, próximo ao edifício da Câmara Municipal, insere-se no processo de expansão da MOBI.E, entidade gestora da rede nacional de mobilidade elétrica.

No âmbito do processo de expansão, Sever do Vouga terá um posto de carregamento normal, com duas tomadas de 22KW de potência cada. A este posto de carregamento serão afetos dois lugares de estacionamento. A localização, num espaço central da Vila, o parque de estacionamento público, na Rua do Jardim, deve-se à existência de infraestruturas necessárias para a sua instalação.

Trata-se, como explica a autarquia severense, de um “importante contributo para a mobilidade sustentável, bem como um incentivo para que as pessoas optem por este tipo de veículo”, acrescentando que visa, ainda, o “reforço da transição para uma economia com baixas emissões de carbono”. A medida, que se preocupa com as gerações futuras, vai ao encontro dos anseios da Câmara Municipal de Sever do Vouga, que tem vindo a implementar políticas ambientais para melhorar a qualidade do ar e de vida dos cidadãos.



### 2.3.2 Serviço de Urbanismo e Edificação

Tendo como objetivo principal a organização de um conjunto de dados relativos ao cumprimento das tarefas inerentes à Divisão de Administração do Território – Serviço de Urbanismo – de modo a permitir uma reflexão necessária à avaliação do seu desempenho, à sua revisão e à realização das ações de melhoria necessárias para a manter adequada e eficaz, foram verificados e analisados os dados relativos ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2019, das tarefas executadas;

Procura-se, desta forma, adequar os procedimentos aos requisitos da norma NP ISO 9001 (qualidade), para a Gestão Autárquica, nomeadamente para o processo de licenciamento no âmbito das operações urbanísticas;

Nesse sentido, observe-se a competência funcional da Divisão de Administração do Território à qual compete:

- Proceder à emissão de alvarás de loteamento, de obras de edificação, de utilização e outras previstas na lei ou nos regulamentos;
- Fornecer as cópias de projetos de construção ou loteamento, bem como cartas ou plantas que forem solicitadas e possam ser fornecidas;
- Apreciar todos os pedidos para a realização de operações urbanísticas sujeitas a controlo prévio, nos termos do regime jurídico aplicável e outros que pela sua natureza configurem uma intervenção urbanística significativa;
- Promover as vistorias e a recolha dos pareceres e informações técnicas, quer dos serviços do município, quer dos serviços externos do município, necessários aos licenciamentos e à verificação das condições de segurança e salubridade dos edifícios;
- Informar os pedidos de informação prévia e as pretensões de loteamento;

- Prestar informação sobre projetos de obras de urbanização, bem como propor para aprovação as prescrições a que as mesmas devem obedecer;
- Colaborar na análise e emissão de pareceres sobre pretensões de publicidade em propriedades privadas e de ocupação de via pública, com implantação de mobiliário urbano ou por motivo de obras e informação acerca das suas implicações urbanísticas, em articulação, sempre que necessário com as restantes divisões;
- Assegurar a organização e fácil acesso de todos os processos da divisão;
- Elaborar levantamentos topográficos com vista à verificação de alinhamentos e implantação de lotes ou construções novas ou a alterar, e ainda que possam ser necessários ao desenvolvimento de infraestruturas, arranjos urbanísticos, edifícios e outras construções, que sejam da iniciativa ou do interesse municipal;
- Acompanhar a execução de obras de iniciativa particular, com a colaboração da fiscalização;
- Organizar os processos no âmbito da toponímia e da atribuição dos números de polícia, informados pela fiscalização e pelo serviço de SIG.

Para o bom exercício das atividades exigem-se mecanismos internos para a implementação de gestão dos riscos da segurança da informação, de forma a garantir:

- Confidencialidade – Existe informação que contem dados sensíveis, pelo que deve estar disponível apenas a quem devidamente autorizado para o efeito;
- Integridade – É essencial que a informação manipulada mantenha todas as características originais estabelecidas pelo proprietário da informação;
- Disponibilidade – Assegurar que a informação esteja disponível sempre que necessária.

Observe-se a evolução da receita arrecadada em euros nos últimos quatro anos:

Descrição	2016	2017	2018	2019
Receita recebida	112 379	97 513	111 453	89 123

Observem-se os números referentes às atividades inerentes à execução de trabalhos e respetiva evolução nos últimos quatro anos:

Descrição	2016	2017	2018	2019
Entrada de requerimentos	909	852	833	846
Informações técnicas	525	811	788	962
Processos obras abertos na sequência de pedidos de licença administrativa, de comunicação prévia e de legalização	88	100	94	119
Autorização de utilização	66	62	44	39



Nota: Estão incluídas nesta listagem todos os usos autorizados (moradia, anexo, frações autónomas, indústria, pecuária, comércio, prestação de serviços, restauração e bebidas, armazenagem de combustíveis...)

Descrição	2016	2017	2018	2019
Alvarás obras emitidos e comunicações prévias admitidas	67	66	61	54

Nota: Estão incluídas nesta listagem todo o tipo de alvarás emitidos (obras, travessia de via pública, ocupação da via pública ...)

Descrição	2016	2017	2018	2019
Alvarás utilização emitidos	90	85	73	72

Nota: Estão incluídas nesta listagem todos os usos autorizados (moradia, anexo, frações autónomas, indústria, pecuária, comércio, prestação de serviços, restauração e bebidas, armazenagem de combustíveis...)

Descrição	2016	2017	2018	2019
Operações de loteamento requeridas	0	1	1	2
Alvarás de loteamento ou aditamentos	0	0	2	0

### 2.3.3 Serviço de Informação Geográfica e de Cadastro

Atividades desenvolvidas pelo serviço de SIG:

- Elaboração da cartografia no âmbito da revisão do PMDFCI 2019
- Elaboração da cartografia no âmbito da aprovação do POM 2019
- Acompanhamento da 1.ª alteração do regulamento do PDM:
  - Correção do relatório de fundamentação
  - Elaboração do relatório de discussão pública
  - Publicação e depósito
- Início do procedimento da 2.ª alteração ao PDM, para adequação ao RJIGT:
  - Início do procedimento
  - Elaboração do relatório de participação preventiva
  - Delimitação das propostas de alteração
- REOT – Relatório do Estado do Ordenamento do Território: Elaboração do relatório de discussão pública
- Acompanhamento da elaboração do PEARE: Programa Especial das Albufeiras de Ribeiradio e Ermida

- Acompanhamento do upgrade do SIG online

## 2.4 Divisão de Desenvolvimento Local

### 2.4.1 Gabinete de Desenvolvimento Local

### 2.4.2 Serviço de Educação

Descrição	2016	2017	2018	2019
Passes - Transportes escolares	1 080	580	636	483
Rede Escolar	1 355	1 320	1 263	1 263
Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições 1º CEB	321	298	295	314
Componentes de Apoio à Família - Pré-Escolar - Refeição	164	165	173	184
Componentes de Apoio à Família - Pré-Escolar - Prolongamento de t	118	126	133	158
Bolsas de Estudo	29	29	35	36
Oferta de Cadernos de Atividades ao 1º CEB	321	307	300	0
Oferta de tablets aos alunos do 1º CEB	0	0	0	159
Caixa Escolar	330	307	0	302
AEC's	263	222	215	245

Integrado no Gabinete de Desenvolvimento Local (ex-serviço de Ação Social), são várias as atividades que este serviço tem vindo a desenvolver numa estratégia de apoio ao aluno/munícipe e à família, beneficiando de parcerias das instituições públicas e privadas locais, com a finalidade de uma intervenção global, seja ela do ponto de vista preventiva ou de tratamento, por forma a proporcionar a consciencialização e coresponsabilização da pessoa ou da família nos processos de crescimento pessoal, familiar ou profissional do aluno(a)/ criança ou jovem.

- Ação Social Escolar

Ao nível da ação social escolar, a intervenção da Autarquia revê-se naquilo que são as suas competências, indo, todavia, para além delas quando resultam de transformações sociais que ocorrem como novos fenómenos de ordem social que destabilizam famílias e indivíduos, ou em resultado de novas formas de aprendizagem assentes nas novas tecnologias digitais. É neste contexto que urge intervir, numa tentativa de resposta social conducente ao equilíbrio das famílias e da comunidade.

Gestão da Plataforma de Ensino – Em permanente atualização, visa a informatização dos dossiers dos alunos e encarregados de educação que estão inscritos nas atividades do pré-escolar ou da componente da refeição para o 1º ciclo, no âmbito da ação social escolar. Nesta plataforma faz-se a gestão das assiduidades dos alunos e a operacionalização das participações que os encarregados de educação têm de suportar com as duas componentes de apoio à família. Neste processo, é importante a articulação das Assistentes Operacionais distribuídas pelos vários estabelecimentos

escolares do concelho no que respeita ao registo diário das assiduidades e entrega do documento até ao dia 28 de cada mês, por forma a serem trabalhados na plataforma para resultarem nos resultados finais. Este procedimento inclui igualmente a articulação com as IPSS's com quem o Município tem parceria no sentido de comparar os registos de refeições efetuadas por mês, com os registos de assiduidade efetuados pelas AOs.

Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-escolar – Programa Interministerial a funcionar desde a sua criação. Abrange a totalidade dos Jardins de Infância da rede pública nas componentes do serviço do almoço (184 alunos) e do prolongamento de horário (158 alunos), sustentado em protocolos com as IPSS's locais para o fornecimento das refeições.

Programa de Generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º ciclo – Tem por base uma candidatura ao Ministério de Educação, em colaboração com o Agrupamento de Escolas, após o levantamento das necessidades físicas, logísticas e de recursos humanos. Anualmente, procede-se à criação das condições adequadas para o funcionamento do mesmo, renovando protocolos / parcerias com as IPSS's locais, para o asseguramento das refeições destinadas aos alunos do 1º ciclo, ao longo do ano letivo de 2018/2019, num total de 314 alunos.

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) – Programa Interministerial, tendo por base a oferta educativa extracurricular gratuita a todos os alunos do 1º CEB, promovendo as parcerias locais, através do protocolo com o Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (parceiro obrigatório) e a IPSS local – Centro Social de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga. O programa abrange todas as escolas do 1º CEB do concelho, apresentando um pacote de atividades constituído pelo Ensino de Inglês, Atividade Física Motora, Atividades Lúdico-Expressivas e Ciências Experimentais. Estão inscritos neste programa 245 alunos.

Atribuição de tablets escolares– Pela primeira vez, o Município avançou com a aquisição de tablets para o 1º ciclo, seguindo algumas indicações do Agrupamento de Escolas, tendo em vista as mais valias pedagógicas e de aprendizagem associadas às novas tecnologias. Para este ano letivo foram adquiridos 159 tablets, um por dois alunos, visando no próximo ano letivo a aquisição dos restantes de modo a proporcionar ser um por cada aluno.

Bolsas de Estudo aos Alunos carenciados do Ensino Superior -Programa Municipal com mais de uma década, sustentado pelo Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo. Surge com particular acuidade no contexto das políticas municipais pelo estímulo à prossecução dos estudos a nível superior de jovens estudantes pertencentes a meios familiares sem condições económicas,

impedindo-os de prosseguir a sua formação no ensino superior. No ano transato foram atribuídas 36 bolsas, num montante de cerca de euros 100,00/mês, por aluno, no total de 10 meses, correspondente ao ano letivo.

Transportes Escolares - Elaboração anual do Plano de Transportes Escolares, de acordo com o levantamento de necessidades, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, Associação de Pais e Transportadora concessionada. Implica igualmente a realização de protocolos com Juntas de Freguesia e IPSS's para resposta a uma rede mais estreita de transportes no contexto do Plano Municipal.

Grupo Trabalho de Educação – Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar Centro 2020 – CIRA – O Município de Sever do Vouga, bem como os restantes 10 municípios da CIRA, deram os seus contributos sobre projetos inovadores que visassem o combate ao insucesso, bem como foram desafiados a apresentar um projeto concelhio, no âmbito da Atividade Municipal, sendo que o de Sever do Vouga sustenta-se na temática da “Educação Patrimonial”. Foi aprovado com dotação financeira para a sua implementação. É urgente a abertura de procedimento para este projeto concelhio, designado no plano de ação do Programa Educ@RA “Atividade 8”, de modo a poder ser implementado no próximo ano letivo, sendo certo que o prazo de conclusão é final de 2020.

O Programa Educ@RA desta Comunidade Intermunicipal, arrancou nos vários Agrupamentos de Escolas dos 11 municípios, em estreita colaboração com os respetivos municípios, ainda durante o segundo período de 2018/2019, tendo-se prolongado no ano letivo de 2019/2020, (1º período), com o arranque das várias atividades previstas no Plano de Ação (sete ações, no seu total), não estando todavia, concluídas, devido à situação atual que se está a viver desde fins de janeiro de 2020.

### 2.4.3 Serviço de Ação Social e Saúde

Descrição	N.º
Atendimentos no âmbito da CPCJ /Sinalizações recebidas presencialmente	50
Atendimentos no âmbito do Rendimento Social de Inserção	2
Encaminhamento para o Serviço de Psicologia	2
Atendimentos Apoio ao emprego/entrevistas profissionais	7
Atendimentos no âmbito do Regulamento de Apoio à reabilitação de habitações de famílias carenciadas e no âmbito do Projeto Habitação Solidária Vida	17
Atendimentos Habitação Social - Gestão e pedidos de habitação	22
Atendimentos psicossociais	17
Sensibilização para tratamento de alcoologia/Encaminhamento para o CRA	5
Atendimento no âmbito do Apoio ao arrendamento	12
Atendimento para Apoio Jurídico	6
Monitorização do projeto 10 Mil Vidas	18
Atendimento no âmbito do Incentivo à Natalidade	6
Atendimentos no âmbito do apoio Porta 65	4
Atendimentos no âmbito da Rede de Intervenção na Violência Doméstica de Sever do Vouga	13
Encaminhamento para a Consulta de Prevenção Indicada - CRI Aveiro	1
Encaminhamento e orientação para solicitação de atestado multiusos	2
Atendimento apoio ao endividamento	1
Atendimentos no Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens (parceria com o Centro de Saúde)	5
Envio de Relatórios ao Departamento de Investigação Criminal de Águeda	2
Atendimentos no âmbito da Equipa de Prevenção da Violência no Adulto (parceria com o Centro de Saúde)	1
Realização de Visitas Domiciliárias no âmbito das diligências acima indicadas	74

O Serviço de Ação Social realiza atendimento ao público no âmbito do Serviço Social, encontrando-se a descrição deste trabalho na análise estatística apresentada no Excel. O dia de atendimento é às segundas-feiras no período da manhã, podendo por vezes este atendimento ser realizado em outro dia, mediante marcação.

No ano 2019 regressou ao concelho de Sever do Vouga o projeto CLDS 4 G.

PROXIMIDADE foi o nome dado para o projeto que irá ser implementado no concelho pelo menos durante 36 meses. Este projeto contempla um conjunto de ações/atividades distribuídas por 4 eixos de intervenção, sendo o eixo 3 o que irá ser objeto de maior intervenção.

Eixo 1- Emprego, Formação e Qualificação;

Eixo 2 - Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil;

Eixo 3- Promoção do Envelhecimento ativo e apoio à população idosa (eixo obrigatório);

Eixo 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e ou capacitação e desenvolvimento comunitários;

- Dia Municipal para a Igualdade

O Município de Sever do Vouga no âmbito do Dia Municipal para a Igualdade elabora todos os anos um conjunto de atividades com o objetivo de sensibilizar a comunidade para esta temática.

- Rede de Intervenção na Violência Doméstica de Sever do Vouga

Durante o ano 2019 foram realizadas 19 reuniões restritas e 1 reunião da RIVD alargada.

Foram realizadas 67 sessões de Acompanhamentos psicológicos; 14 Atendimentos psicossociais (14 sessões); 1 Atendimento descentralizado.

Esta rede no dia 14/02/2019 participou ativamente na Campanha de luta contra a Violência Doméstica que decorreu em Aveiro “Calar Dói Mais”.

No dia 5/02/2019 decorreu em Coimbra a Assinatura do Protocolo "Municípios Solidários com as vítimas de Violência Doméstica", onde também consta Sever do Vouga.

A rede de Intervenção na Violência Doméstica de Sever do Vouga em parceria com a CPCJ organizou no passado dia 08/11/2019 o Encontro “Famílias do Aveso, a verdadeira história!”. Esta iniciativa decorreu no CAE de Sever do Vouga tendo contado com a participação de 110 pessoas, 20 oradores e 3 moderadores. O Balanço realizado da iniciativa foi muito positivo tendo sido debatido temas muito pertinentes no âmbito da Violência Doméstica e da família.

- Apoio ao arrendamento

No ano 2019 foram rececionadas nesta autarquia 6 candidaturas ao apoio ao arrendamento, tendo sido as mesmas aprovadas.

- Incentivo à natalidade

No ano 2019 deram entrada nos Serviços de Ação Social 31 requerimentos para Incentivo à natalidade, tendo os mesmos sido analisados e sido elaborada a respetiva proposta ao executivo.

- Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis

O Município de Sever do Vouga recebeu pelo 4º ano consecutivo a bandeira de autarquia + familiarmente responsável. Esta distinção é atribuída pelo observatório das Autarquias familiarmente responsáveis às autarquias que se distinguem pelo seu trabalho notório ao nível das políticas de apoio às famílias. A cerimónia de atribuição das bandeiras decorreu em Coimbra no passado dia 27/11/2019.

- Projeto Barco de Papel

O Serviço de Ação Social e Saúde elaborou o regulamento para o Serviço de Intervenção Familiar que foi publicado em Diário da República no dia 20 de fevereiro de 2020 (Regulamento n.º 89/2020).

O Projeto “Barco de Papel” pretende ser um serviço de apoio especializado às famílias e casais (Terapia familiar e Terapia de Casal) previamente sinalizados.

- Candidatura Open Call#4

O Município de Sever do Vouga elaborou no ano 2019 uma Candidatura ao Programa Conciliação e Igualdade de Género – EEAGrants encontrando-se a aguardar o resultado da mesma.

A candidatura RIVDENREDE apresentada tem como objetivos:

- Sensibilizar a comunidade para a problemática da violência doméstica;
- Fomentar o acompanhamento especializado da vítima de violência doméstica;
- Implementar mecanismos de intervenção familiar;
- Contribuir para a formação de técnicos que lidam com a temática da violência doméstica.

- Cabaz de Natal 2019

No Natal de 2019 foram apoiadas 179 famílias com o Cabaz de Natal.

- Núcleo Local de Inserção Social (entidade local responsável pela gestão dos processos de RSI)

O NLI é coordenado pelo organismo da Segurança Social, sendo o Município de Sever do Vouga, parceiro obrigatório. De referir que as reuniões ocorrem quinzenalmente nas Instalações da Segurança Social em Sever do Vouga.

- Núcleo de Crianças e Jovens em Risco /Equipa de Prevenção da Violência no Adulto

A Técnica do Serviço de Ação Social do Município de Sever do Vouga integra as duas equipas do Centro de Saúde de Sever do Vouga (Núcleo de Crianças e Jovens em Risco e Equipa de Prevenção da Violência no Adulto). Estas equipas reúnem 1 vez por mês e fazem acompanhamento de crianças, famílias e adultos.

- Estratégia Local de Habitação

No ano 2019 iniciou-se o trabalho no terreno para a elaboração do Diagnostico das carências habitacionais do concelho com o intuito de em 2020 ser elaborada a Estratégia Local de Habitação em colaboração estreita com a empresa de consultadoria.

- Projeto Habitação Solidária Vida

O Município de Sever do Vouga integra, agora como investidor social o Projeto Habitação Solidária Vida da Fundação de Edite Costa Matos.

No ano 2019 foram intervencionadas 9 habitações do concelho de Sever do Vouga de famílias carenciadas.

#### 2.4.4 Psicologia

Descrição	Nº
Avaliação e acompanhamento psicológicos	328 sessões
Atendimento de outros elementos	153
Sinalizações 2018	22
Processos reabertos	1
Utentes acompanhados	51 (média mensal)

A Intervenção Psicológica Individual é considerada o serviço primordial do Gabinete de Psicologia do Município de Sever do Vouga. Este serviço presta apoio aos discentes encaminhados pelos Educadores e/ou Professores Titulares de Turma do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, bem como a crianças, adolescentes e adultos encaminhados pelos pais e/ou encarregados de educação, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sever do Vouga, Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco de Sever do Vouga (CPCJ de Sever do Vouga), Rede de Intervenção na Violência Doméstica de Sever do Vouga (RIVD de Sever do Vouga), Tribunal de Família e Menores de Aveiro, Hospital Infante D. Pedro, IPSS's concelhias e Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Sever do Vouga. Presta, de igual forma, apoio aos funcionários desta autarquia.



Em 2019, este Gabinete desenvolveu ainda outras atividades, no âmbito das suas funções, tendo em consideração, também, as parcerias estabelecidas com as entidades e/ou organismos, salientando-se, de forma geral:

- Presença (como elemento da rede restrita da RIVD de Sever do Vouga) na Manifestação contra a Violência Doméstica “Calar Dói Mais”, organizada pelo Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica da Cáritas de Aveiro, no dia 14 de fevereiro de 2019
- Reuniões de trabalho no âmbito do CLDS-4G, com a entidade coordenadora, com o objetivo de efetuar o respetivo Plano de Ação.
- Reuniões de trabalho, planificação e elaboração de candidaturas no âmbito dos Programas de Conciliação e Igualdade de Género (EEAGRANTS): Small Grant Scheme #2 - Projetos de prevenção e estratégias de apoio a crianças e jovens na área da violência contra as mulheres e a violência doméstica – Área Prioritária A) Intervenção primária e Open Call#4 – Projetos para melhorar a proteção das vítimas de violência contra as mulheres e violência doméstica – Área Prioritária B) Projetos e instrumentos de intervenção local para prevenir e combater a violência contra as mulheres e a violência doméstica em grupos vulneráveis, submetidas a 30/5/2019.
- Organização e realização do Encontro “Famílias do Aveso, a verdadeira história...”, realizado a 8 de novembro de 2019, promovido pela RIVD de Sever do Vouga e CPCJ de Sever do Vouga.

#### 2.4.5 Serviço de Desporto e Tempos Livres

##### Piscina Municipal

Descrição	2016	2017	2018	2019
Dias da semana aberta	245	240	232	244
Dias de sábado aberta	49	47	36	16
Entradas livres	13 230	11 610	12 010	11 300
Entradas aulas natação	900	1 440	987	1 656
Aulas de hidroginática	700	3 010	2 460	3 552
Entradas ATL - Férias	330	374	328	170
Entradas Campo de Férias	507	330	415	218
Ocupação de pista - particulares	2 880	2 072	1 333	1 552
Ocupação de pista - hidroginástica particulares	1 670	1 440	1 212	874
Entradas do agrupamento de escolas	4 845	5 480	4 008	4 476
Entradas do desporto escolar	625	912	821	1 098
Entradas alunos cuidados especiais	0	50	70	96

#### 2.4.6 Serviço de Cultura

Integrado no Gabinete de Desenvolvimento Local (ex-serviço de Ação Social), são várias as atividades que este serviço tem vindo a desenvolver numa estratégia de apoio à pessoa/munícipe e à família,

beneficiando de parcerias das instituições públicas e privadas locais visando uma intervenção global, seja ela do ponto de vista preventiva, seja de tratamento, que proporcione a consciencialização e coresponsabilização da pessoa ou da família nos processos de crescimento pessoal, familiar ou cultural.

Deste modo, as respostas interventivas têm abarcado áreas como:

Orçamento Participativo de Sever do Vouga`2019 – Pela terceira vez, o Município lançou a iniciativa do OPSV. Os novos documentos, em sequência dos ajustamentos efetuados por um grupo de trabalho constituído por cada um dos representantes dos partidos com assento na Assembleia Municipal, deram origem à Carta de Princípios e às Normas Orientadoras do Orçamento Participativo de Sever do Vouga, os quais foram aprovados na reunião de Câmara do passado dia 27 de março. Decorreu de 22 de março a 4 de agosto. Durante esse período, realizaram-se 8 fases de procedimentos, nomeadamente a realização de assembleias participativas de divulgação; apresentação de proposta em assembleias participativas; análises técnicas das propostas; período de reclamações; decisão sobre as reclamações; divulgação da lista final de propostas a votação; votação e anúncio público dos projetos vencedores.

Dessa votação pública, resultaram os seguintes vencedores.

Projeto	Nº	Votos	Investimento Total
Vilarinho's Board Walk	9	976	18 450,00
Um Ponto de Observação do Rio Gresso	4	778	21 900,00

As realizações destes projetos terão de ocorrer até ao final do ano de 2020.

Comemorações de Atribuição do Foral a Sever do Vouga | Feira Quinhentista – É uma iniciativa que regressa a tempos remotos, com a recreação de uma feira à época quinhentista, na qual participaram as coletividades e associações locais, artesãos da Associação de Artesãos de Sever do Vouga e um conjunto diversificado de artífices, regatões, tabernas, gaiteiros, tamborileiros, danças orientais, contadores e jogos populares e tradicionais, sob a orientação da Associação Albergar-Te, no espaço que corresponde ao Jardim do Lago e a área envolvente. Decorreu nos dias 27 e 28 de abril de 2019.

Viagem Sénior - Decorreu a XXI Viagem/Convívio/Sénior/2019, destinada às pessoas do concelho com idade igual ou superior a 60 anos.

A organização desta iniciativa é da responsabilidade do Município, com a colaboração das Juntas de Freguesia do concelho. Envolveu 11 autocarros para transporte de 578 pessoas, incluindo pessoal de

apoio. Foi disponibilizada pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga, uma ambulância com pessoal paramédico.

Atribuição de subsídios a Coletividades/Associações e IPSS's do concelho – Considerado fundamental no processo de promoção e incentivo às dinâmicas culturais e associativas do Município, como forma de manter viva a identidade cultural e patrimonial. Este ano foram rececionadas 57 candidaturas, dentro das orientações previstas no Regulamento. O valor global de subsídios atribuídos pelo Município após a avaliação das candidaturas foi de euros 178.500 € para o ano civil de 2019.

Festa de Natal - Iniciativa destinada a crianças do pré e do 1º ciclo. Realiza-se de há mais de duas décadas, proporcionando nesta época do ano momentos de fantasia e de alegria a todas as crianças do concelho dentro daquelas faixas etárias. Esta iniciativa consta da oferta de um espetáculo cultural (teatro, música e magia, etc), desdobrado em sessões, ao longo de dois dias, com a atribuição de uma lembrança (este ano com a oferta de um livro) a todas as crianças e um lanche volante. Para viabilizar esta ação, é providenciada uma rede de transportes que assegura a deslocação dos alunos e professores.

Campanha de Natal 2019 – “Passaporte Rumo ao Natal Tradicional” – Realizada pelo quarto ano consecutivo, teve como objetivos estimular a dinamização do comércio local, eventual aumento do volume de negócios na época natalícia, angariação e fidelização de clientes. Envolveu o comércio local em todas as freguesias do concelho e todos quantos fizeram as suas compras em Sever do Vouga. Aderiram à iniciativa 76 empresas patrocinadoras, sediadas em Sever do Vouga (num total de 29 prémios oferecidos).

Também e no âmbito das reuniões com a SEMA, AMH e os comerciantes locais, foi assumido um maior compromisso com a iluminação natalícia de rua, estendendo-a a toda a vila, os comerciantes para cooperarem no processo de decoração, das entradas dos seus estabelecimentos e com a colaboração da empresa Constálica, a implementação uma estrutura estilizada no lago do Parque Municipal.

#### **2.4.6.1 CAE - Centro das Artes e do Espetáculo**

Durante o ano de 2019 foram realizadas pelo serviço do CAE 190 ações. Assistiram a estas ações cerca de 17 103 espetadores/ visitantes de exposições.

Estas ações foram dirigidas mormente ao público infantojuvenil em contexto escolar, aos jovens e ao público em geral, sob a forma de: apresentação de espetáculos de música, teatro e dança (apresentados no palco, em espaços alternativos do CAE e noutros locais de Sever do Vouga );

realização de projetos de residência e criação artística incluindo o envolvimento ou participação de elementos da comunidade; exposições de artes visuais; visitas orientadas às exposições e ao CAE; conversas/debates sobre temas da atualidade; conversas com os artistas após apresentação de espetáculos, etc.

Para além destas ações, o CAE foi ainda espaço de acolhimento e de apoio à realização de muitas iniciativas culturais organizadas pelas entidades concelhias de âmbito cultural, social e recreativo. Só em 2019 acolhemos mais de quatro dezenas destas iniciativas.

Mês	Atividades	Público / Participantes
jan	ABBAMIA- Tributo a Abba	303
jan	Acolhimento- O Sangue dos Inocentes- Um Drama de SeVer	310
fev	A Morte de Ricardo Reis	280
mar	Vou Levar-te Comigo	298
abr	Acolhimento da Gala Mirtilo D'Ouro	280
mai	Acolhimento Projeção Cinema para alunos 7º e 8º ano	250
mai	Capitão Fausto	260
mai	Acolhimento Música na Escola	600
mai	Pedro Tochas "Descobrimentos"	270
mai	Acolhimento da Gala Severfintas	290
mai	Quedas D'Agua D'Amor	460
mai	Gala do Festival de Cinema "Paisagens"	280
jun	Vitorino e Sexteto	280
jun	Acolhimento da Gala Audioglobo	553
jun	Acolhimento da Festa da Escola Música Pentagrama	300
jun	Acolhimento da Festa da Veigafit	280
jun	Acolhimento da Festa de Final de Ano da APCDI	290
jul	Abertura ao público da expo da ESMAD e dos trabalhos de vídeo	250
set	Bruno Nogueira "Depois do Medo"	298
set	Banda Filarmónica Severense	250
Out	Concerto Banda do Exército	259
Out	Concerto Filarmonia das Beiras	260
Out	Exposição da ESMAD e dos Trabalhos de Vídeo	264
Nov	Acolhimento "Auto da Barca do Inferno"	277
Nov	Acolhimento "Encontro do Sr.Bipo de Aveiro"	500
Dez	Casal da Treta	278
Dez	Acolhimento "Festa de Natal das Escolas"	631
Dez	Acolhimento "Festa de Natal da APCDI"	280
Dez	Acolhimento "Festa de Natal da APCDI crianças"	282
Dez	Filarmónica Severense-Concerto de Natal	250

#### 2.4.6.2 Biblioteca

A Biblioteca Municipal durante o ano 2019, emprestou 4844 documentos a um universo de 472 utilizadores. Em concreto, foram 3437 monografias, 295 periódicos, 1096 documentos audiovisuais. Com mais 117 utilizadores novos registados em 2019, a BMSV neste momento conta com 5269 pessoas.

Foram 2428 as horas de utilização dos 12 postos informáticos que 171 utilizadores usufruíram para diversos fins. No interior da Biblioteca, registaram-se 5158 acesso à rede sem fios através de PC's portáteis pessoais verificando-se assim um aumento o que atesta a vivacidade da Biblioteca enquanto sala de estar/estudo da comunidade.

O serviço de empréstimo interbibliotecário também registou 281 volumes emprestados/recebidos entre as redes concelhia e intermunicipal.

A visualização de filmes na própria Biblioteca continua a ser procurada sobretudo pelo público infantojuvenil; ao todo foram 47 os utilizadores que assistiram a 17 filmes.

A Sala Polivalente foi solicitada 20 vezes por entidades externas para ações na área da cultura, educação, formação, com a participação de 1232 pessoas nas atividades promovidas.

Destaca-se ainda que a Biblioteca organizou 140 iniciativas (promoção do livro, da leitura, das artes e das TIC, palestras, conferências, encontros com autores e apresentações de livros) que contaram com 7009 participantes.

Durante os 4 dias de "Biblioteca Fora D'Horas", em plena Feira do Livro (Mirtilo), apuramos a entrada de 4657 visitantes.

O projeto "Rir é o melhor Remédio", edição 2018/2019, contou com 20 sessões e 4752 presenças e revelou-se um grande sucesso junto da comunidade sénior e população geral que atestou os benefícios da prática da risoterapia. Com uma avaliação de excelência, tendo sido alvo de divulgação na imprensa a nível nacional, inclusivamente tendo sido replicado noutras bibliotecas.

Foram desenvolvidas 20 sessões dos projetos continuados para a primeira infância – Bebeteca e Popup em Família – com 34 crianças inscritas, registando-se 487 presenças.

Durante quatro anos, o projeto "Pais do Averso", da Biblioteca Municipal de Sever do Vouga, promoveu o conceito de parentalidade positiva, através de um trabalho de proximidade com a comunidade. As sessões ajudaram os educadores a encontrarem respostas a muitas das inquietações que fazem parte do dia-a-dia das famílias. No dia 19 de junho, um jantar comemorativo foi o pretexto para reunir os mais de 40 participantes das três edições (2016-2019). Juntos, conceberam o Manifesto das Famílias Felizes, um compromisso partilhado com vista a cada um assumir a responsabilidade da construção da sua própria felicidade. A sessão de trabalho foi orientada pela happyologist Cristina Fonseca, que se dedica ao estudo e promoção da felicidade.

A 6.ª edição do Concurso Intermunicipal de Leitura registou 210 concorrentes do Agrupamento de Escolas e Escola Profissional de Aveiro (Pólo de Sever). Eduardo Veiga sagrou-se vencedor na categoria do Ensino Secundário. 1.º. CEB a nível intermunicipal.

Apoiamos o projeto artístico coproduzido pela Imaginar do Gigante e pelo Município de Sever do Vouga, a partir do livro “O pequeno país dos frutos”, escrito por João Pedro Mésseder e ilustrado por Paul Hardman. Com a participação de três jovens atores do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, de nacionalidade portuguesa, venezuelana e moçambicana, que usufruíram de formação ao longo de alguns meses por Pedro Saraiva, encenador da Imaginar do Gigante, a coprodução foi concebida em formato itinerante, de forma a propalar a Capital do Mirtilo através da sua exibição posterior em equipamentos culturais e educativos de outros concelhos.

“O Pequeno país dos frutos” foi apresentado à comunidade escolar, com 3 sessões, no dia 04 de outubro, perante cerca de 180 crianças do 5.º e 6.º ano de escolaridade. A estreia oficial foi realizada no dia 05 de outubro de 2019, pelas 11h30, no centro das Artes do Espetáculo de Sever do Vouga, com lotação esgotada. A peça de teatro foi concebida em formato itinerante, de forma a propalar a Capital do Mirtilo através da sua exibição posterior em equipamentos culturais e educativos de outros concelhos, como aconteceu a 19 de outubro, no Auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz, no âmbito do Programa de Mediação Interativa Artística para Crianças, Jovens e Famílias (M.I.A.) também houve uma apresentação.

#### 2.4.6.3 Museu

Descrição	Público / Participantes
Visitas Individuais/Familiares	375
Visitantes Individuais/Familiares	1013
Visitas de Grupos	43
Visitantes em Grupos	1063
Utilizadores do Centro de Documentação	30

- Gestão do Museu
  - Acolhimento de um Contrato Emprego Inserção +
  - Manutenção dos sítios na Internet ([www.cm-sever.pt/museu](http://www.cm-sever.pt/museu) e [www.geniuslocci.pt](http://www.geniuslocci.pt))
  - Início do procedimento de adesão à Rede “Roteiro das Minas e Pontos de interesse mineiro e geológico de Portugal”.
- Incorporação e Depósito de bens
  - Regularização da incorporação e depósito de bens à guarda do museu.

- Depósito e tratamento de diversa documentação, com destaque da proveniente do Espólio do Eng. Reinaldo Vital Rodrigues, sobre a Experiência Agrícola de Sever do Vouga, iniciativa da Shell Portuguesa.
- Participação na discussão pública sobre “Boas Práticas na Gestão de Espólios e coleções arqueológicas”
- Depósito e tratamento de diversa documentação, de destacar o conjunto de documentação sobre a “Experiência Shell”, doado pelo Prof. Doutor Manuel Melo e Mota. + info em <http://www.museudeseverdovouga.pt/experiencia-shell-nova-doacao/>
- Incorporação de novos bens por doação (cf. <http://bit.ly/2rXhcxX>).
- Estudo e Investigação
  - Pesquisa bibliográfica e documental sobre as temáticas abordadas no museu.
  - Investigação sobre as Minas do concelho no Arquivo da Direção Geral de Energia e Geologia <http://bit.ly/2OSXwnW>
  - Continuação das conversações com Centros de Investigação Universitários para o desenvolvimento de investigação sobre o Património Cultural de Sever do Vouga.
- Exposições temporárias
  - Exposição “261, Por Terras de Sever do Vouga”, da autoria de Bastiana Angélico, a inaugurar no dia 22 de Junho às 15h30m. + info em <http://www.museudeseverdovouga.pt/261-por-terras-de-sever-do-vouga/>.
- Serviços Educativos
  - Participação no Encontro do Grupo Temático Cidades Inclusivas, da Rede de Cidades Educadoras, sobre a Inclusão em Museus.
  - Participação no Encontro do Grupo Temático Cidades Inclusivas, da Rede de Cidades Educadoras, sobre a Inclusão em Museus.
  - Apoio à Residência Artística da Escola Superior Media Artes e Design do Instituto Politécnico do Porto.
  - Parceria com a Severi – Associação Cultural de Expressão Dramática de Sever do Vouga para a criação do projeto artístico “Há Gente no Museu”, sob a coordenação do encenador Pedro Giestas. Foi apresentado no dia 18 de Maio, 3º aniversário do Museu, e foi desenvolvido nos meses de Junho a Setembro (um Domingo por mês) Cerca de três centenas de pessoas assistiram ao espetáculo + info em <http://www.museudeseverdovouga.pt/ha-gente-no-museu/>.

- Apoio ao programa A Tarde é Nossa, da RTP, na reportagem sobre as Minas do Braçal, com o ex-Mineiro António Anjos. + info em <https://tinyurl.com/y45hzh39>
- Caminhada PR5SVV - Rota do Megalítico: Interpretação dos sítios arqueológicos do percurso, a Convite da Mordomia de S. Mamede, Talhadas.
- Acolhimento do Paisagens – Festival Internacional de Cinema de Sever do Vouga. Exibição dos documentários a concurso e sessão especial ao ar livre do filme “A Luz vem do Alto”, 60 anos após a sua estreia.
- Feira do Mirtilo: Abertura em horário alargado e realização de 4 visitas guiadas. No fim de semana registaram-se 237 visitantes.
- Caminhada Solidária “Cascatas do Gresso”, organizada pela Desafios - Turismo e Aventura , a favor da Associação Union Fraternelle Portugal, recentemente instalada no Vougapark – Visita ao Museu e acompanhamento durante a visita.
- Participação nas Jornadas Europeias do Património, sob o tema Artes, património e Lazer. A 28 Set., Workshop de Ilustração, com Bastiana Angélico. A 29 Set., última exibição do espetáculo “Há Gente no Museu”. + info em <http://bit.ly/2LpHSyc>
- Conferência sobre as Minas do Braçal e a Companhia Previdente, 4 Dez. no Núcleo de Alverca do Museu Municipal de Vila Franca de Xira <http://bit.ly/388h5jB>

#### 2.4.7 Serviço de Turismo

Integrado no Gabinete de Desenvolvimento Local (ex-serviço de Ação Social), de igual modo, são várias as atividades que o este serviço tem vindo a desenvolver, numa estratégia de apoio à pessoa/município e à família, beneficiando de parcerias das instituições públicas e privadas locais, visando uma intervenção global, seja ela do ponto de vista preventiva ou de intervenção, proporcionando a consciencialização e coresponsabilização das pessoas e das famílias nos processos de intervenção pública e/ou privada, visando o melhoramento, reorganização e manutenção do espaço territorial de Sever do Vouga.

XIX Edição da Festa da Lampreia e da Vitela - Rota da Lampreia e da Vitela | 7 restaurantes- Integra a Rota Nacional da Lampreia, promovida pela Turismo Centro de Portugal. Realiza-se anualmente. Este evento visa a promoção/divulgação e contribui para o desenvolvimento económico do concelho, através da valorização de produtos locais - a lampreia e a vitela. A construção do dossier passa pela sensibilização/adesão dos restaurantes, reuniões de trabalho, plano de conceção de imagem, plano de comunicação e marketing e articulação destas ações com a Confraria Gastronómica de Sever do Vouga, que integra neste evento a realização do Capítulo anual da mesma.



XXIX Edição da FICAVOUGA- 5 dias - Evento com tradição, que reúne milhares de visitantes, promove igualmente as atividades económicas da região, incluindo o artesanato e a gastronomia local, com oferta de animação e espaços dedicados às crianças. Oferece um programa cultural e desportivo muito diversificado e agregador de todos os gostos e faixas etárias. Este evento é organizado por um grupo de trabalho constituído pela vereação e uma técnica deste serviço, implicando o envolvimento das colegas deste serviço, com maior impacto no período que decorre a iniciativa.

Pela segunda vez a Câmara Municipal integrou a ação designada de “Ecoevento” com a atribuição de um selo de qualidade pela ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, Lda”.

BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa- Integrado na CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, o Município de Sever do Vouga fez-se representar na Bolsa de Turismo de Lisboa, realizada na FIL (Parque das Nações) com uma Mostra Gastronómica dirigida a operadores turísticos e agências de viagens e com material promocional do concelho.

Rota do Cabrito 2019|VIII Edição- Evento gastronómico envolvendo a restauração local (13 restaurantes) reforçando a importância destes eventos para a promoção dos produtos locais e do próprio concelho.

Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS)- G.T. Montanhas Mágicas - O Território “Montanhas Mágicas” viu a 1ª candidatura CETS aprovada em 2013 pela Federação Europarc, decorrendo desde então, a implementação dos projetos dos vários Planos de Ação propostos nessa candidatura. A avaliação da execução das ações iniciou a 1ª fase ainda no ano de 2017. A avaliação as ações e o impacto das mesmas no território MM, decorreu durante o ano de 2018, dentro das orientações preconizadas pelo EuroParc.

2ª Edição da Carta Europeia do Turismo Sustentável: Os trabalhos de preparação da segunda candidatura CETS, deram início em outubro de 2018, com as reuniões temáticas e os Fóruns Permanentes, nos quais, para além dos técnicos das Autarquias, estiveram presentes os agentes económicos do território Montanhas Mágicas. Após o resultado da avaliação da primeira candidatura foi feita uma análise SWOT ao território, quanto aos ativos estratégicos turísticos a incluir na próxima candidatura, visando a sua aprovação pelo EUROPARC. A candidatura foi aprovada em Fórum no passado dia 4 de abril de 2019 e posteriormente submetida ao EUROPARC.

Grupo de Trabalho de Turismo – CIRA - Por deliberação do Conselho Executivo da CI Região de Aveiro, os vários técnicos de turismo das onze Câmaras que integram a Comunidade Intermunicipal, estão

envolvidos no processo de desenvolvimento e cooperação das ações integradas, bem como na criação de dinâmicas intermunicipais para o desenvolvimento de projetos enquadrados nos programas de financiamento nacionais e europeus que promovam o território “Ria de Aveiro”. São igualmente solicitados com regularidade contributos dos municípios no que respeita ao fornecimento de informações, acompanhamento e validação dos projetos em curso, designadamente: “Grande Rota Ria de Aveiro”, “Projeto Produtos Turísticos Integrados” e “Ria de Aveiro Weekend”, evento âncora do território Ria de Aveiro e para o qual foi feita uma prospeção junto das comunidades locais dos onze municípios (associações/coletividades, empresas ligadas à animação turística e de desporto, entre outras) no sentido de integrarem formação lúdica e técnica, através da formação em workshops, para integrarem a animação de rua prevista no evento acima referido.

Candidaturas à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior do Programa Valorizar-

Foram reestruturadas e submetidas 2 candidaturas ao Programa Valorizar, na área do Cycling & Walking com o projeto “Storytelling Cultural at Sever do Vouga” e na área da sustentabilidade e da valorização do património e recursos endógenos, o projeto “Parque SustentARTE”. Foi elaborada outra candidatura de âmbito intermunicipal – Vale de Cambra e Sever do Vouga, na área do Cycling & Walking, “Centro de BTT Serra do Arestal”. No plano supramunicipal e tendo como entidade promotora a ADRIMAG, foi aprovada a candidatura ao Programa Valorizar, na área do Cycling & Walking, para criação da “Grande Rota BTT e Pedestre das Montanhas Mágicas”.

Medida 10 LEADER: Operação 10.2.1.6 RENOVAÇÃO DE ALDEIAS: No âmbito desta medida, foi feita uma candidatura para requalificação da Aldeia dos Amiais. O resultado da sua aprovação foi obtido no decurso de 2019. O projeto, caderno de encargos e concursos deverão decorrer em 2020.

Curso ALA+ TURISMO – IPDT e Turismo de Portugal: Este curso iniciou em setembro de 2018, tendo-o integrado duas colaboradoras do Município, Adélia Correia e Graciela Figueiredo. Essa formação constituída por Master Classes, foi concluída em fevereiro de 2019. A avaliação final constou da realização de um projeto intermunicipal: Sever do Vouga e mais 4 municípios - Albergaria-a-Velha, Águeda, Nelas e Vagos, constituíram o grupo que apresentou o projeto “Rota dos Moinhos de Portugal”, um dos três grupos vencedores, no âmbito de 19 grupos, estando garantida uma verba para a sua implementação, ao abrigo do Regime Geral dos Financiamentos do Turismo de Portugal – RegFin. O valor da candidatura é de 265.900€, com IVA e a taxa de financiamento é de 100%. Foi todavia, necessário a realização de uma candidatura. Para tal, foi também necessário efetuar um Protocolo de Cooperação entre o Município de Albergaria-a-Velha e os Municípios de Águeda, Nelas, Sever do

Vouga e Vagos, considerando que a entidade líder do processo é o Município de Albergaria-a-Velha. Também, tal como previsto na cláusula 7 do Protocolo de Colaboração, solicitou-se a cada executivo a aprovação de uma previsão dos encargos na ordem dos 6.000€, sendo que o valor determinado, será transferido para a entidade gestora do projeto, caso se venha a justificar. A candidatura foi submetida no final de agosto de 2019.

Gestão da página da Internet e do Painel Eletrónico – Introdução de conteúdos de interesse municipal, com recurso às informações recebidas dos restantes serviços do Município ou de outros agentes locais, nacionais, deste que represente interesse relevante para os municípios. Articulação com os serviços de informática, bem como com a empresa de manutenção dos dois serviços.

Ao Sabor da Ria / Ao Sabor do Rio e da Montanha: No âmbito da temática “Produtos Turísticos Integrados” da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), decorreu nos dias 26 e 27 de outubro a segunda fase da iniciativa “Ao Sabor da Ria”, um evento de promoção da gastronomia da região e do território aveirense.

Sendo Sever do Vouga um dos 11 municípios constituintes da CIRA, na tarde do dia 16 realizou a atividade sob o mote “Ao Sabor do Rio e da Montanha”. Excedeu o limite de inscrições (20), tendo contado com a presença de 31 pessoas. Os locais visitados foram o Museu Municipal, Parque Natural da Cascata da Cabreia, onde decorreram demonstrações de atividades de desporto e aventura e uma apanha de cogumelos e rebentos de arbustos selvagens, na presença de especialistas das respetivas áreas. Como se tratava de uma iniciativa gastronómica a ação terminou num restaurante ribeirinho ao Rio Vouga, onde os participantes tiveram a oportunidade de fazer a degustação dos cogumelos e de outros produtos tradicionais do concelho.

Projeto – Erasmus +: No âmbito do programa Erasmus +, os parceiros do Projeto intitulado “From birth to adult age – a WBL successful Practice!”, reuniram pela 4ª vez no final de outubro, em Bilbao, Espanha. Subordinado ao tema de desenvolvimento do currículo por competências adquiridas em empresas, este projeto pretende colmatar a distância entre a formação profissional e as necessidades reais das entidades. Simultaneamente, visa a validação dos resultados de aprendizagem e dos currículos desenvolvidos numa plataforma digital, de forma a facilitar a transparência e a certificação da formação realizada. É utilizada a metodologia de gestão de projetos, promovendo um modelo de ensino-aprendizagem estimulante, inovador e eficaz. Encontram-se envolvidas empresas de Portugal, Espanha e Itália, das áreas da metalurgia, mecânica, mecatrónica e manutenção industrial. Os alunos, grupo alvo deste projeto, têm a oportunidade de realizar estágios a nível nacional e internacional, nas

várias empresas selecionadas. O Plano de Disseminação do projeto - Multiplier Event – é da responsabilidade do Município de Sever do Vouga. Será realizado a 26 de junho de 2020, no âmbito da Feira Nacional do Mirtilo, contando com a presença de empresas, escolas profissionais e imprensa regional e nacional. Os trabalhos de avaliação e concertação entre parceiros terão continuidade em janeiro de 2020, em Pesaro, Itália. (o projeto está suspenso desde fins de janeiro de 2020, dadas as circunstâncias de pandemia da COVID-19).

#### “Irregular” - Longa-metragem

A longa-metragem “Irregular”, produzida por Diogo Morgado, inclui imagens gravadas em Sever do Vouga e estará disponível nas salas de cinema portuguesas. A produção conta com a participação do ator, Pedro Teixeira, e foi financiada por Diogo Morgado e pela família.

No passado dia 3 de novembro de 2019, Sever do Vouga foi palco para o encerramento das gravações para a longa-metragem. A Câmara Municipal geriu toda a logística necessária para que a equipa pudesse aceder aos espaços pretendidos, nomeadamente à Ecopista e Ponte do Poço de Santiago, na qual decorreram as últimas filmagens.

Vídeo Musical - Rodrigo Serrão: Sever do Vouga, mais concretamente o Parque Natural da Cascata da Cabreia, foi palco para a realização de um vídeo musical protagonizado pelo músico, poeta e compositor, Rodrigo Serrão. Com um instrumento único no país – Chapman Stick (uma mistura de piano, guitarra, contrabaixo e harpa, num só instrumento), Rodrigo Serrão selecionou as paisagens de Sever do Vouga, incluindo imagens da Ponte do Poço de Santiago e outros locais paradisíacos do concelho, como um modo de promover o seu lançamento, promovendo, deste modo também, o concelho de Sever do Vouga.

Turismo Acessível: No âmbito do Projeto “Produto Turístico Integrado” da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – (CIRA) decorreu mais uma ação de reconhecimento e avaliação de edifícios e espaços públicos, bem como restauração e hotelaria no sentido de avaliar as condições de acessibilidade universal, garantindo a igualdade de oportunidade para todas as pessoas, no momento da escolha de uma experiência turística. Esta ação tem como finalidade disponibilizar esta informação a todos os que sejam prescritores de turismo acessível.

Posto de Turismo da Câmara Municipal de Sever do Vouga: Estas atividades constaram de atendimento ao turista, visitante ou cliente, com apoio diário e permanente à Casa do Artesão em todas as tarefas inerentes ao bom funcionamento da mesma, à divulgação e à venda do artesanato e produtos locais e

regionais. Assegurou-se o posto de venda de ingressos para os eventos do CAE – ticketline, bem como a venda de ingressos para a Gala do mirtilo de ouro.

Recolha e divulgação semanal das actividades e eventos de cariz cultural, desportivo social ou turístico que ocorreram em Sever do Vouga, difundida por todos os meios e plataformas comunicacionais disponíveis. estimulando a criação de mais eventos e apoiando os agentes turísticos na promoção/divulgação junto dos potenciais clientes.

Atualização permanente do separador "Em Sever Acontece" do site do Município.

Colaboração durante 2 meses, de forma permanente e ativa, no projeto de parceria entre a Câmara e a ESMAD (Escola Superior de Media Artes e Design do Porto). Técnica responsável por toda (ou quase toda) a logística inerente ao apoio à realização das duas residências artísticas dos estudantes de mestrado em comunicação audiovisual e respetivos professores. Desta parceria, materializaram-se 4 filmes e 12 projetos fotográficos.

Acolhimento em 2019 de vários grupos com promoção e degustação de produtos regionais.

Criação de itinerários turísticos, tendo sempre como cuidado adequar o circuito às características e preferências das pessoas ou grupos em questão.

Registos diários das visitas ao posto de turismo/casa do artesão, com respetiva proveniência e motivação. Estes dados (quantidade e proveniência) são remetidos mensalmente à Entidade Regional de Turismo- Turismo do Centro de Portugal, bem como ao superior hierárquico do Município.

#### **2.4.8 Área de Acolhimento Empresarial**

Durante 2019, O Vougapark realizou um conjunto de iniciativas, em parceria com outras entidades, focadas em diversas áreas de interesse para os projetos que se encontram no ecossistema Vougapark.

É de referir que este foi um período de análise estratégica e ponto de situação existente após 5 anos de VougaPark e de preparação do trabalho a ser desenvolvido no futuro.

Neste sentido, foi ainda elaborado um questionário para auscultação das necessidades de formação da região.

Este visa reunir um conjunto de áreas estratégicas e possibilitar a apresentação de sugestões, sobre temas a abordar em futuros Workshops, Seminários e Conferências a dinamizar no Vougapark.

- Resumo das atividades realizadas:

Iniciativa	Descrição
Desafios Tecnológicos e de Inovação nos mercados internacionais	Oportunidades de negócios na América Latina
Concurso de ideias- IV Edição	Modelo de Negócio Canvas
Concurso de ideias- Lança o teu Futuro	Arranque e Sessão de Análise de Mercado
Concurso de ideias- Lança o teu Futuro	Análise Financeira
Concurso de ideias- Lança o teu Futuro	PITCH - Como apresentar uma ideia de negócio
Concurso de ideias- Lança o teu Futuro	Disciplina, determinação e foco para atingir objetivos
Concurso de ideias- Lança o teu Futuro	Sessão Final - Pitch e Avaliação por painel de peritos
Concurso de ideias- Lança o teu Futuro	Motivação e Coaching
Concurso de Ideias Intermunicipal	
Simulacro no Edifício VougaPark para testar o Plano de Atuação e Evacuação	
Visita e Inauguração da nova unidade de produção e laboratório de I&D da Graphenest	
Training Camp VougaPark	Caminhada Solidária Sever do Vouga
Design Thinking Workshop	
Sessão de Trabalho em prol do Microssistema de Inovação com base nos mirtilos	
Lançamento V Edição do Concurso de Ideias	
Workshop: Novos modelos de negócio	
Workshop: Análise de mercado	
Workshop: Análise de mercado	

▪ Principais iniciativas:

- Sessão de trabalho sobre os Desafios Tecnológicos e de Inovação nos mercados internacionais
- Sessão de Trabalho em prol do Microssistema de Inovação com base nos mirtilos
- Design Thinking Workshop
- Dinamização do Concurso de Ideias “Lança o teu Futuro” – IV Edição
- VougaPark recebeu visita de Andrea A. Mills da Philip Morris e Graphenest inaugurou nova unidade de produção e laboratório de I&D.
- Apoio à realização do Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócios
- Simulacro no VougaPark testa plano de atuação e evacuação
- Lançamento da V Edição do concurso de ideias 'Lança o Teu Futuro!'

▪ Participação em Eventos e Iniciativas

- Participação no Encontro Nacional de Incubadoras
- Participação no Encontro Ibérico de Parques de Ciência e Tecnologia nos Açores

- Desenvolvimento de Manual para novas incubadoras
- Participação no Techdays
- Participação no TECH@PORTUGAL
- Visita à EMAF
- VougaPark presente no Fórum de Inovação Social AMP 2019
- Afirmação Nacional e Internacional
  - Vougapark entre os finalistas a nível nacional nos South Europe Startup Awards
- Promoção / Divulgação
  - Instagram
  - Canal Youtube
  - Facebook
  - LinkedIn
  - Media
  - Material Promocional e merchandising
  - Material Promocional e merchandising

É de destacar, que o VougaPark, em 2019, foi incubadora acreditada pelo IAPMEI para acolher projetos empreendedores no âmbito da medida Startup Voucher

#### 2.4.9 Gabinete de Ambiente e Serviços Urbanos

#### 2.4.10 Serviço de Ambiente

Aprovação da candidatura ao galardão Bandeira Azul 2019 cujo tema anual foi “Do Rio ao Mar sem lixo!”.



Aprovação da candidatura ao galardão “Praia Acessível – Praia para Todos!” 2019; Submissão de candidatura ao Programa Praia Saudável 2019.



Campo de férias 2019 dinamizado pela AdRA na praia fluvial – atividades realizadas durante o mês de julho, uma vez por semana.

Visitas ao ecocentro municipal – foram realizadas visitas guiadas.



Portal da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), cujas tarefas em geral se resumem no seguinte:

- Submissão do Programa de Controlo da Qualidade da Água 2019 – acompanhamento na realização das colheitas, comunicação, registo dos incumprimentos, realização de análises de verificação e monitorização da ETA do Ringue de Rocas (desinfeção através de hipoclorito de sódio);
- Submissão do IDQA 2018 – comunicação dos resultados de controlo da Qualidade da água no ano transato.
- Submissão dos Indicadores da avaliação da Qualidade do Serviço de 3.ª Geração 2018 – Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos – portal ERSAR.



Plataforma SiLiAmb - <https://siliamb.apambiente.pt/pages/public/login.xhtml> da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) é um instrumento de resposta à desmaterialização, uniformização e agilização dos processos de licenciamento para diferentes áreas de competências da APA, nomeadamente do licenciamento dos recursos hídricos e componentes da área de resíduos, como sejam: A gestão das guias de transporte de resíduos; licenciamento da operação de gestão de resíduos e submissão do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR). Neste âmbito foi em geral executado o seguinte:

- Pedido do alvará para operação de gestão e resíduos no ecocentro municipal - Licenciamento Único (LUA);
- Alguns pedidos de licenciamento para utilização dos recursos hídricos;
- Submissão do MIRR 2018;
- Emissão de e-GAR's e respetiva gestão.

O Município aderiu a mais uma edição da Semana Europeia da Mobilidade (SEM) 2019, entre 16 e 22 de setembro, participando no Dia Europeu sem Carros (DESC) com o encerramento da Rua do Comércio, dia 22 (dia obrigatório para encerrar a rua), ao trânsito motorizado. O tema deste ano “Caminhar e Pedalar em Segurança” sob o slogan “Caminha connosco” pretende evidenciar que caminhar e pedalar traz benefícios para o bem-estar físico e emocional, para o meio ambiente e também para a “carteira”. À semelhança de anos anteriores também foi dinamizada uma atividade na manhã do dia 19 de setembro no espaço da Estação de Paradela e Ecopista com a participação de uma turma do 1.º ciclo (EB1 de Pessegueiro do Vouga).

Atividades de Educação Ambiental em Colaboração com o Agrupamento de Escolas e em parceria com a AdRA:

- “A importância da Água em Sever do Vouga”;
- “Água é Vida”.

As turmas do 3.º ano de escolaridade das Escolas da Vala e da Senhorinha desfrutaram de um dia dedicado ao Ambiente (5 de junho) no Parque da Ribeira de Fráguas. Esta atividade foi promovida pela AdRA em conjunto com a Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga, Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e a Câmara Municipal de Sever do Vouga.



Com o objetivo de sensibilizar a comunidade Sénior para o valor e importância da água, a Câmara e a AdRA organizaram mais uma edição do Roteiro da Água. Os utentes do Lar de Dia do Centro Social Maria da Glória e alunos da Universidade Sénior do Rotary Clube de Sever do Vouga embarcaram numa viagem que acompanhou o percurso da água no nosso concelho. Ficaram a conhecer as várias etapas que compõem o ciclo urbano da água, através da visita à Estação de Tratamento de Águas (ETA) de Dornelas e a visita à nova Estação de Tratamento de Águas Residuais - ETAR Sul de Sever.

Adesão à iniciativa da organização global de conservação de natureza WWF – Hora do Planeta 2019 - <https://horadoplaneta.pt>.

Recolha solidária de resíduos – Pelo segundo ano consecutivo, a edição da FicaVouga 2019 foi mais “verde”, com a adesão ao EcoEvento, que é uma iniciativa da ERSUC que promove a recolha seletiva dos resíduos. A classificação de EcoEvento atribui um carácter de responsabilidade, sustentabilidade e solidariedade.

Lavagem e desinfecção dos contentores enterrados – 8 de recolha indiferenciada + 21 de recolha seletiva – serviço adjudicado à empresa SUMA que também realizou várias recolhas esporádicas destes contentores, sempre que havia alguma avaria da viatura da câmara que possui grua.



Colaboração com o Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) – GNR de Águeda na averiguação de situações de incumprimento Ambiental.

Fiscalização no âmbito do Código de Posturas Municipal – ex: presença de silvados confinantes com espaço e bens públicos; copas das árvores sobre a via pública.

Fiscalização ao abrigo da presença de silvados e terrenos ao abandono inseridos nos aglomerados urbanos – notificação para desmatação da propriedade no âmbito do cumprimento do Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos

#### **2.4.11 Gabinete Técnico Florestal e Proteção Civil**

Ações de arborização e rearborização (RJAAR) – Emissão de pareceres na plataforma <http://si.icnf.pt/adm/login.jsp>. Nos termos do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 96/2013, de 19 de julho, os pedidos de autorização prévia para as ações de (re)arborização são submetidos a parecer da Câmara Municipal.

O caderno I e o Caderno II do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) 2019-2028, foi apresentado à Comissão Municipal de Defesa da Floresta, no dia 15 de abril de 2019, e foi emitido parecer favorável com o voto contra do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), visto que a técnica, Liliana Jesus, Coordenadora de Prevenção Estrutural do Distrito de Aveiro, a substituir a anterior colega, Joana Carinhas, não acompanhou o processo.

O Plano Operacional Municipal (POM) 2019, caderno III do PMDFCI, revisto anualmente, também foi apresentado à CMDF na reunião do dia 15 de abril e colocado à votação da comissão. Foi emitido parecer favorável e vai ser enviado ao ICNF para conhecimento, cujo ofício de envio com registo dos CTT e acta em minuta terão que ser inseridos na plataforma nacional IPLAN de Planeamento Municipal - <https://fogos.icnf.pt/planeamento/login.asp>.

Procedimentos ao abrigo do DL 124/2006, de 28 de junho na sua redação atual – Notificações de gestão de combustível no âmbito dos autos instaurados pela GNR, redação e divulgação de Editais e outros documentos de carácter legislativo e de sensibilização. Serviço de atendimento presencial, via e-mail e via telefone para esclarecimentos dos munícipes, etc...

Emissão de Declarações no âmbito de ações de sensibilização sobre queimas, sobrantes florestais, prevenção de incêndios e autoproteção, de forma a dar cumprimento às injunções impostas pela Comarca de Aveiro – Serviços do Ministério Público.

Realização de vistoria dos pontos de água (PA) juntamente com a equipa da GNR- GIPS com vista a verificar a operacionalidade dos PA mistos e eventuais necessidades de intervenção. Averiguação das faixas de gestão de combustível da responsabilidade da Câmara Municipal (ex: Zonas Industriais).

Edição de Editais no âmbito da obrigatoriedade de execução das faixas secundárias de gestão de combustível; medidas especiais que vigoram durante o período crítico; Edição de Avisos, flyers, etc... de sensibilização da população, Etc...

Adesão do município à plataforma queima e queimadas, de forma a dar cumprimento ao Decreto-Lei n.º 14/2019, de 21 de janeiro - <https://fogos.icnf.pt/InfoQueimasQueimadas>.

Submissão/ Aprovação da candidatura de apoio ao funcionamento do Gabinete Técnico Florestal – Fundo Florestal Permanente (FFP) 2019 - <https://fau.icnf.pt/>.

Submissão/ Aprovada da candidatura ao FFP no âmbito do Despacho n.º 1147/2019 que visa apoiar financeiramente a destruição dos ninhos de vespa velutina em 2019 no montante máximo de 10.000 euros (cerca 100 euros por ninho definitivo).

Gestão da plataforma SGIF – <https://fogos.icnf.pt/sgif2010/login.asp> - Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais – Carregamento e atualização de dados respeitantes à gestão trimestral de combustível, de ações de sensibilização, etc...realizadas em 2019.

Ação de sensibilização e de esclarecimentos ocorrida no dia 16 de fevereiro, pelas 10h00, no auditório do Centro das Artes e do Espetáculo, no âmbito da Operação “Floresta Segura”, promovida pela GNR (NPA-Águeda), que visa a Defesa da nossa floresta, mas principalmente a Defesa de Pessoas e Bens através da prevenção dos incêndios rurais. Visto que a prevenção dos incêndios rurais é um dever de Todos!

Apoio aos municípios na solicitação para abate/desbaste ou poda de sobreiros – preenchimento do formulário e localização através da emissão de planta na plataforma do SIG e envio via e-mail para [dcnfc@icnf.pt](mailto:dcnfc@icnf.pt)

Praga da Vespa da galha do castanheiro – Ao abrigo do protocolo Biovespa estabelecido com a Associação Refcast, realizou-se, no dia 10 de maio de 2019, quatro largadas do parasitoide *Torymus sinensis*, no âmbito da luta biológica contra esta praga. Os locais onde foram feitas as largadas, previamente sinalizados e acordados pela Direção Regional da Agricultura e Pesca do centro (DRAPC), foram os seguintes: Couto de Baixo; Souto Bisqueiro; Gândara – Junto à Rua de São Macário; Romezal (junto ao depósito de água).



Através da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) foi submetida a candidatura intitulada “Estudo Intermunicipal e Sistema Integrado de Gestão, de Riscos Naturais e Tecnológicos da Região de Aveiro” ao abrigo do Programa POSEUR cujo objetivo temático é promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos.

Decorreu entre o dia 28 de maio e 1 de junho de 2019, um exercício designado “CASCADE’19”, com movimentação real de meios de proteção e socorro e que ocorreu em simultâneo nos distritos de Aveiro, Évora, Lisboa e Setúbal, com o envolvimento dos agentes de proteção civil, serviços municipais e diversos organismos e entidade de apoio. Este exercício foi organizado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), em colaboração com a Direção-Geral da Autoridade Marítima, sendo financiado pela Comissão Europeia no quadro do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia.

No concelho foram testados vários cenários decorrentes da simulação da abertura de emergência das comportas na barragem de Ribeiradio-Ermida com a consequente formação da onda que afetará os concelhos vizinhos – Albergaria-a-Velha, Águeda e Aveiro. Será aproveitado para testar o Plano de Emergência Interno e o Plano de Emergência Externo da Barragem.

O objetivo é treinar e testar a capacidade de resposta conjunta e integrada do Sistema Nacional de Proteção Civil e da União Europeia, num cenário que prevê múltiplas e complexas situações de emergência, provocadas por sismos, condições meteorológicas extremas, inundações por cheias em cursos de água, acidentes com barragens, acidentes em complexos industriais e poluição marítima, que irão suceder em “cascata”.



### 3 Situação económica e financeira

A avaliação da situação económica e financeira do município foi realizada através da análise do balanço e da demonstração de resultados, bem como através dos indicadores de gestão calculados a partir de relações estabelecidas entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras.

Os valores apresentados nos mapas, quadros, gráficos seguintes estão na medida de unidade de euro.

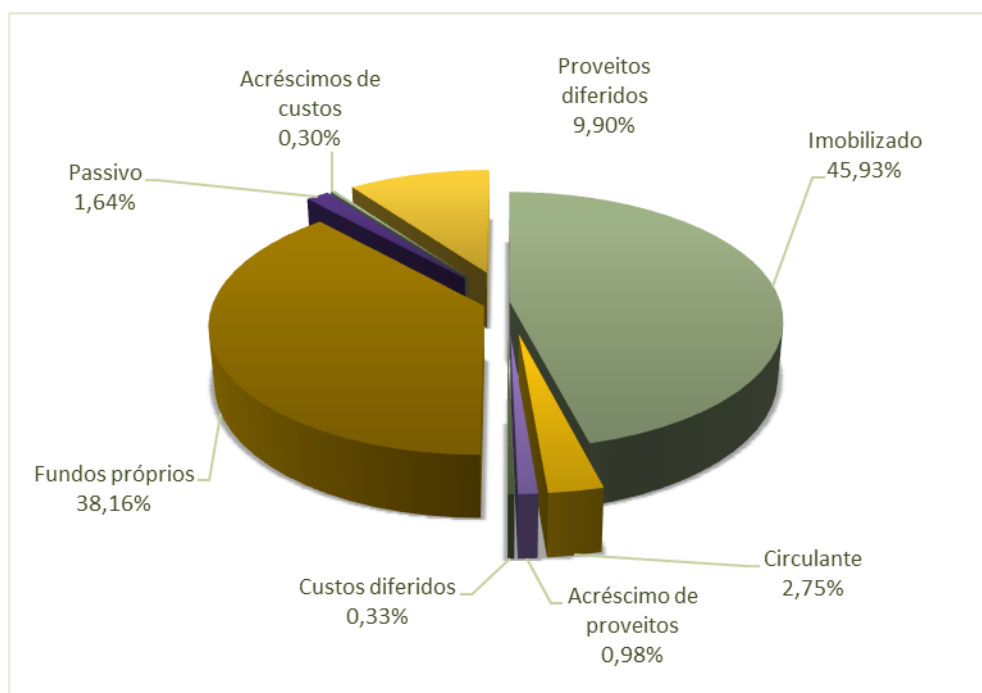
#### 3.1 Situação económica

##### 3.1.1 Balanço sintético

Balanço Sintético	Ano de 2016		Ano de 2017		Ano de 2018		Ano de 2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Ativo Líquido</b>								
<b>Imobilizado</b>	<b>61 836 869,72</b>	<b>92,23%</b>	<b>61 035 357,11</b>	<b>92,00%</b>	<b>60 308 591,48</b>	<b>91,83%</b>	<b>59 814 513,73</b>	<b>91,08%</b>
Bens do domínio público	36 909 047,07	55,05%	36 745 172,61	55,39%	35 783 583,49	54,49%	34 988 311,97	53,27%
Imobilizado incorpóreo	52 566,38	0,08%	51 598,52	0,08%	50 630,66	0,08%	49 662,86	0,08%
Imobilizado corpóreo	23 487 841,92	35,03%	22 878 734,92	34,49%	23 302 732,17	35,48%	23 627 471,98	35,98%
Investimentos financeiros	1 387 414,35	2,07%	1 359 851,06	2,05%	1 171 645,16	1,78%	1 149 066,92	1,75%
<b>Circulante</b>	<b>3 904 642,36</b>	<b>5,82%</b>	<b>4 160 260,38</b>	<b>6,27%</b>	<b>3 703 281,56</b>	<b>5,64%</b>	<b>3 587 116,54</b>	<b>5,46%</b>
Existências	165 854,88	0,25%	168 814,40	0,25%	196 712,91	0,30%	188 787,49	0,29%
Dívidas de terceiros	1 152 884,35	1,72%	778 451,35	1,17%	741 570,57	1,13%	844 160,10	1,29%
Títulos negociáveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Depósitos em instit. de crédito e caixa	2 585 903,13	3,86%	3 212 994,63	4,84%	2 764 998,08	4,21%	2 554 168,95	3,89%
<b>Acréscimo de proveitos</b>	<b>1 279 509,51</b>	<b>1,91%</b>	<b>1 135 763,29</b>	<b>1,71%</b>	<b>1 121 427,33</b>	<b>1,71%</b>	<b>1 278 455,39</b>	<b>1,95%</b>
<b>Custos diferidos</b>	<b>28 500,21</b>	<b>0,04%</b>	<b>10 746,33</b>	<b>0,02%</b>	<b>542 000,07</b>	<b>0,83%</b>	<b>430 276,28</b>	<b>0,66%</b>
<b>Total do Ativo Líquido</b>	<b>67 049 521,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>66 342 127,11</b>	<b>100,00%</b>	<b>65 675 300,44</b>	<b>100,00%</b>	<b>65 110 361,94</b>	<b>99,14%</b>
<b>Fundos Próprios e Passivo</b>								
<b>Fundos próprios</b>	<b>48 482 139,65</b>	<b>72,31%</b>	<b>49 337 166,81</b>	<b>74,37%</b>	<b>49 605 647,90</b>	<b>75,53%</b>	<b>49 692 542,50</b>	<b>75,66%</b>
<b>Passivo</b>	<b>2 912 704,82</b>	<b>4,34%</b>	<b>2 708 412,75</b>	<b>4,08%</b>	<b>2 500 080,38</b>	<b>3,81%</b>	<b>2 137 155,11</b>	<b>3,21%</b>
Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	28 150,00	0,04%
Dívidas a terceiros - Médio e longo pra	1 911 568,94	2,85%	1 417 027,29	2,14%	1 026 545,81	1,56%	735 292,95	1,12%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	1 001 135,88	1,49%	1 291 385,46	1,95%	1 473 534,57	2,24%	1 373 712,16	2,09%
<b>Acréscimos de custos</b>	<b>247 409,13</b>	<b>0,37%</b>	<b>266 262,08</b>	<b>0,40%</b>	<b>303 040,57</b>	<b>0,46%</b>	<b>389 213,13</b>	<b>0,59%</b>
<b>Proveitos diferidos</b>	<b>15 407 268,20</b>	<b>22,98%</b>	<b>14 030 285,47</b>	<b>21,15%</b>	<b>13 266 531,59</b>	<b>20,20%</b>	<b>12 891 451,20</b>	<b>19,63%</b>
<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>67 049 521,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>66 342 127,11</b>	<b>100,00%</b>	<b>65 675 300,44</b>	<b>100,00%</b>	<b>65 110 361,94</b>	<b>99,10%</b>

Ao analisarmos as variações ocorridas nas principais rubricas do balanço deparamo-nos com os seguintes aspetos considerados mais importantes:

- Diminuição do Imobilizado líquido devido ao facto das aquisições e regularizações anuais não compensarem as amortizações realizadas no exercício económico;
- Diminuição do passivo principalmente por efeito da redução de empréstimos de médio e longo prazo;
- Aumento dos Fundos próprios devido ao resultado líquido apurado, aos subsídios recebidos e as regularizações positivas e negativas registadas conta de resultados transitados.



Voltou a ser refletido no passivo o valor que o município vai ter de transferir para o FAM – Fundo de Apoio Municipal, aprovado pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto. O valor a transferir em 2019 será de euros 32 625,50 e no ano seguinte o valor de euros 16 312,75, ficando liquidado no ano de 2020.

### 3.1.2 Estrutura de custos

Contas	Custos e Perdas Descrição	Ano de 2016		Ano de 2017		Ano de 2018		Ano de 2019	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
61	Custo das mer. vendidas e das m. consumidas	75 498,90	0,88%	74 225,75	0,88%	74 056,06	0,85%	83 656,37	0,96%
62	Fornecimentos e serviços externos	2 896 092,73	33,61%	2 673 365,26	31,61%	2 929 601,84	33,60%	3 529 375,63	40,48%
63	Transferências e subsídios correntes p. sociais	579 858,08	6,73%	652 410,62	7,71%	621 183,01	7,12%	786 216,72	9,02%
64	Custos com pessoal	2 043 151,22	23,71%	2 046 684,30	24,20%	2 121 455,28	24,33%	2 331 608,45	26,74%
65	Outros custos operacionais	157 110,11	1,82%	45 544,87	0,54%	45 104,85	0,52%	46 522,44	0,53%
66	Amortizações do exercício	2 442 559,83	28,34%	2 437 512,03	28,82%	2 520 882,16	28,91%	2 478 045,40	28,42%
67	Provisões do exercício	168 103,30	1,95%	51 952,85	0,61%	60 313,83	0,69%	6 694,95	0,08%
68	Custos e perdas financeiras	49 283,54	0,57%	40 964,60	0,48%	36 886,64	0,42%	187 978,64	2,16%
69	Custos e perdas extraordinários	205 912,79	2,39%	435 057,93	5,14%	310 306,41	3,56%	420 837,91	4,83%
<b>Total de Custos ou Perdas</b>		<b>8 617 570,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>8 457 718,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>8 719 790,08</b>	<b>100,00%</b>	<b>9 870 936,51</b>	<b>113,20%</b>

Como verificamos neste quadro, os "Fornecimentos e serviços externos", "Custos com pessoal" e as "Amortizações do exercício" são os agregados mais representativos dos custos e perdas da autarquia. Enquanto que os "Custos com pessoal" e as "Amortizações do exercício" constituem-se com uma série de custos quase fixos (ou de estrutura), os "Fornecimentos e serviços externos" podem ser trabalhados ou com possibilidade de serem racionados. Verificamos que esse agregado voltou a aumentar, por efeito do aumento dos custos com eletricidade e gás (na aquisição de bens), e, nas reparações e conservações, na publicidade e propaganda, bem como, nos trabalhos especializados (quanto à



aquisição de serviços). Apenas se constatou uma diminuição mais relevante no encargo anual com a iluminação pública.

Contas	Custos e Perdas Descrição	Variação 2018/2019	
		Valor	%
61	Custo das mer. vendidas e das m. consumidas	9 600,31	12,96%
62	Fornecimentos e serviços externos	599 773,79	20,47%
63	Transferências e subsídios correntes p. sociais	165 033,71	26,57%
64	Custos com pessoal	210 153,17	9,91%
65	Outros custos operacionais	1 417,59	3,14%
66	Amortizações do exercício	-42 836,76	-1,70%
67	Provisões do exercício	-53 618,88	-88,90%
68	Custos e perdas financeiras	151 092,00	409,61%
69	Custos e perdas extraordinários	110 531,50	35,62%
<b>Total de Custos ou Perdas</b>		<b>1 151 146,43</b>	<b>13,20%</b>

Os custos com mercadorias consumidas tiveram uma diminuição de cerca de 0,2%.

Os fornecimento e serviços externos tiveram um aumento de € 256 236,58 em relação ao ano anterior, já justificados anteriormente, onde as “reparações e conservações” tiveram o maior aumento no valor de euros 124 796,82, seguindo-se a eletricidade no valor de euros 95 292,99 e os “trabalhos especializados” no valor de euros 70 421,54.

Os custos com transferências correntes concedidas sofreram uma diminuição no valor de euros 31 227,61, influenciadas pelas transferências para “Associações de Municípios (CIRA)” com menos euros 23 386,40, nas "Transferências para as freguesias" com menos euros 31 400,79 e um aumento nas transferências para "Instituições sem fins lucrativos".

Os custos com pessoal sofreram um aumento no valor de euros 74 770,98 ou 3,6%, justificado pelo efeito dos novos recrutamentos e pelo descongelamento das carreiras, designadamente por efeito das progressões obrigatórias.

Em "Outros custos e perdas operacionais" verificou-se uma diminuição no valor de euros 440,22, com uma variação sem qualquer significado.

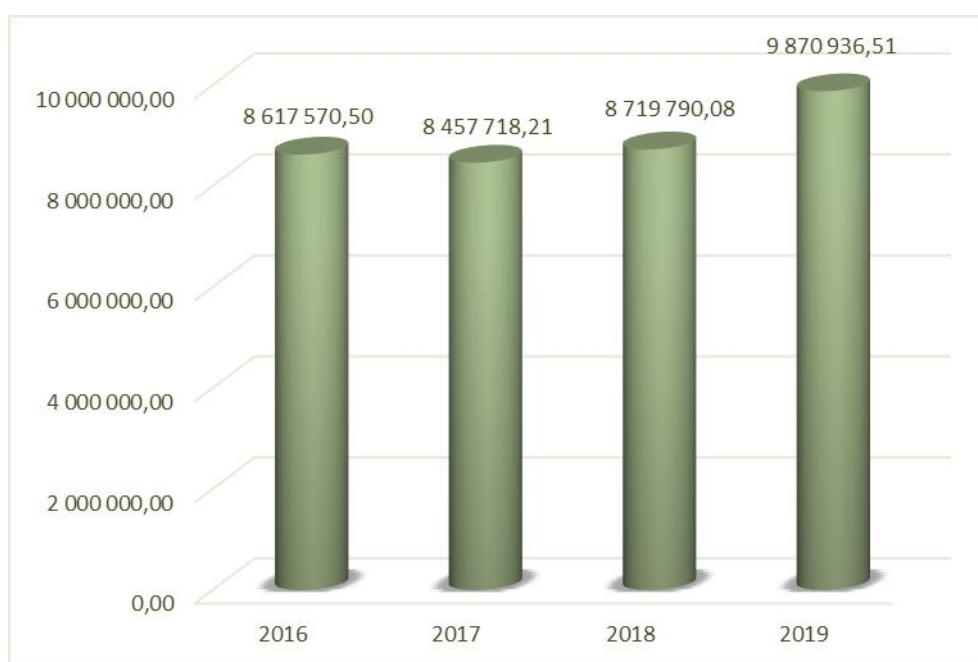
As "Amortizações do exercício" aumentaram no valor de euros 83 370,13.

As Provisões foram aumentadas em euros 8 360,98 por efeito da variação na "Provisão por cobrança duvidosa".

Nos “Custos e Perdas Financeiros” constaram-se diminuições no valor de euros 4 077,96, pela influência da diminuição dos juros suportados de empréstimos bancários no valor de euros 3 580,68 e pela diminuição dos serviços bancários no valor de euros 497,31.

Em “Custos e Perdas Extraordinários” verificou-se uma diminuição influenciada pelas transferências de capital no valor de euros 64 577,01 e pelas alienações e outros custos extraordinários não especificados que tiveram diminuições no valor de euros de 60 174,51.

Como verificamos neste gráfico e na sua globalidade, os custos aumentaram do ano de 2017 para 2019 no valor de euros 262 071, 87, atingindo o valor total em 2019 de euros 8 719 790,08.



### 3.1.3 Estrutura de proveitos

Contas	Proveitos e Ganhos Descrição	Ano de 2016		Ano de 2017		Ano de 2018		Ano de 2019	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
71	Vendas e prestações de serviços	395 923,15	4,25%	360 507,53	3,87%	416 520,92	4,49%	409 747,10	4,42%
72	Impostos e taxas	1 571 498,42	16,88%	1 535 824,78	16,49%	1 700 508,02	18,35%	1 768 079,47	19,07%
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
74	Transferências e subsídios obtidos	5 320 087,54	57,14%	5 413 808,72	58,13%	5 475 360,96	59,07%	5 825 023,39	62,84%
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
76	Outros proveitos e ganhos operacion	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
78	Proveitos e ganhos financeiros	482 826,45	5,19%	476 473,79	5,12%	467 257,02	5,04%	461 894,05	4,98%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1 539 824,39	16,54%	1 526 130,55	16,39%	1 209 719,85	13,05%	1 471 555,84	15,88%
<b>Total de Proveitos e Ganhos</b>		<b>9 310 159,95</b>	<b>100,00%</b>	<b>9 312 745,37</b>	<b>100,00%</b>	<b>9 269 366,77</b>	<b>100,00%</b>	<b>9 936 299,85</b>	<b>107,20%</b>

Verificamos neste mapa que a autarquia depende quase exclusivamente dos recursos externos – participação nos impostos do Estado – como se pode verificar pelo peso das “Transferências e subsídios obtidos” com 59,07% de peso no geral dos proveitos e ganhos (com aumentos no Fundo de

Equilíbrio Financeiro em euros 56 023,00 e na "Participação fixa no IRS em euros 21 599,00 e redução em euros de 16 069,76 nas outras rúbricas de transferências.

A segunda rúbrica são os impostos e taxas com um peso de 18,35%.

Proveitos e Ganhos		Variação 2018/2019	
Contas	Descrição	Valor	%
71	Vendas e prestações de serviços	-6 773,82	-1,63%
72	Impostos e taxas	67 571,45	3,97%
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00%
74	Transferências e subsídios obtidos	349 662,43	6,39%
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00%
76	Outros proveitos e ganhos operacion	0,00	0,00%
78	Proveitos e ganhos financeiros	-5 362,97	-1,15%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	261 835,99	21,64%
<b>Total de Proveitos e Ganhos</b>		<b>666 933,08</b>	<b>7,20%</b>

As vendas e prestações de serviços tiveram um aumento de euros 56 013,39, correspondendo a um aumento de 15,54% face ao ano anterior.

Os impostos municipais e taxas já apresentam um valor bastante razoável para a dimensão do município, contudo não são suficientes para inverter o peso das transferências do Estado, apesar do aumento verificado no valor de euros 164 683,24. Este incremento foi influenciado pelos aumentos no IMI no valor de euros 113 462,30; no IUC no valor de euros 14 662,18; no IMTI no valor de euros 34 998,54; e na diminuição na Derrama no valor de euros 1 410,83, isto nos Impostos Diretos. Nos Impostos Indiretos e nas taxas é de sublinhar o aumento em taxas de Loteamentos e obras no valor de euros 10 998,20.

O aumento nas Transferências e subsídios obtidos veio exclusivamente da transferência do Estado.

Os proveitos financeiros diminuíram no valor de euros 9 216,77, essencialmente pela influência na diminuição dos dividendos recebidos das empresas participadas no valor de euros 8 189,73.

Os proveitos e ganhos extraordinários diminuíram no valor de euros 316 410,70, com algumas variações distintas, onde se verificaram acréscimos significativos nas alienações de imobilizado, correções relativas a exercícios anteriores e em outros; e decréscimos em ganhos de existências, em provisões e em transferências de capital vindas dos proveitos diferidos.

Em termos globais os proveitos e ganhos diminuíram no valor de euros 43 378,60.

Mesmo assim, permitem que a autarquia tenha graus elevados de autonomia e solvabilidade financeira, bem como, liquidez imediata, como poderemos constatar com os dados da contabilidade financeira.

Rácios	2016	2017	2018	2019
<b>Grau autonomia financeira (GAF) = Fundos Próprios / Ativo</b>	72%	74%	76%	76%
<b>Grau de Solvabilidade Financeira = Fundos Próprios / Passivo</b>	265%	295%	315%	331%
<b>Grau de liquidez Imediata = Disponibilidades / Passivo Circulante</b>	258%	249%	188%	186%

Verificou-se uma diminuição no Grau de liquidez Imediata, e, contrariamente nos Graus de autonomia e solvabilidade financeira, o que permite afirmar que a autarquia pode cumprir com as suas obrigações de tesouraria e evitar atrasos nos pagamentos.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos proveitos ao longo dos últimos cinco anos.



O resultado líquido do exercício foi no valor de euros de 549 576,69, inferior ao valor do ano anterior que tinha sido de euros 855 027,16.

### 3.2 Situação financeira

#### 3.2.1 Análise à Receita

##### 3.2.1.1 Receitas globais

As receitas arrecadadas neste ano ascenderam em euros a 9 422 082,72, superiores às de 2018 no valor de euros 8 540 597,80, registando-se assim um aumento em relação ao ano anterior em euros 881 484,80 e, em percentagem a mais 10,32%.

Estrutura da Receita	2015	2016	2017	2018	2019	%	Δ 2018/2019
Receitas correntes	7 461 427,72	7 529 588,33	7 422 477,34	7 600 467,53	7 705 201,65	1,38%	104 734,12
Receitas de capital	599 285,90	1 174 334,77	1 020 033,14	939 720,68	1 680 920,37	78,87%	741 199,69
Outras receitas	18 127,78	0,00	1 472,52	409,59	35 960,70	8679,68%	35 551,11
<b>Receita Total</b>	<b>8 078 841,40</b>	<b>8 703 923,10</b>	<b>8 443 983,00</b>	<b>8 540 597,80</b>	<b>9 422 082,72</b>	<b>10,32%</b>	<b>881 484,92</b>



Apresentamos no quadro seguinte a estrutura das receitas deste ano económico, seguindo-se, com algum detalhe, uma apreciação por rubricas.

No quadro seguinte apresentamos a comparação entre os valores previstos e executados no ano económico, onde se pode constatar um esforço no equilíbrio das previsões, designadamente quanto a receitas correntes. Nas receitas de capital a execução poderia ser melhor se tivéssemos recebido a comparticipação de alguns projetos cujas candidaturas foram aprovadas e continuamos a aguardar que sejam feitas as transferências para este município, nomeadamente da Biblioteca Municipal, que aguarda pelo processo de encerramento do QCA III.

Receita	Previsão Inicial	Previsão Final	Execução	%	Variação	
					Valor	%
01 - Impostos diretos	1 531 060,00	1 531 060,00	1 581 161,36	13,68%	50 101,36	3,27%
02 - Impostos indiretos	43 975,00	43 975,00	22 839,15	0,20%	-21 135,85	-48,06%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	108 020,00	108 020,00	103 851,35	0,90%	-4 168,65	-3,86%
05 - Rendimentos de propriedade	8 605,00	8 605,00	954,56	0,01%	-7 650,44	-88,91%
06 - Transferências correntes	5 122 050,00	5 100 150,00	5 071 793,93	43,89%	-28 356,07	-0,56%
07 - Venda de bens e serviços correntes	838 230,00	838 230,00	847 542,22	7,33%	9 312,22	1,11%
08 - Outras receitas correntes	48 060,00	48 060,00	77 059,08	0,67%	28 999,08	60,34%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>7 700 000,00</b>	<b>7 678 100,00</b>	<b>7 705 201,65</b>	<b>66,68%</b>	<b>27 101,65</b>	<b>0,35%</b>
09 - Venda de bens de investimento	31 945,00	31 945,00	0,00	0,00%	-31 945,00	-100,00%
10 - Transferências de capital	3 366 235,00	3 961 535,00	1 650 263,89	14,28%	-2 311 271,11	-58,34%
11 - Ativos financeiros	1 250,00	906,77	0,00	0,00%	-906,77	-100,00%
12 - Passivos financeiros	70,00	70,00	30 656,48	0,27%	30 586,48	43694,97%
13 - Outras receitas de capital	495,00	15,00	0,00	0,00%	-15,00	-100,00%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>3 399 995,00</b>	<b>3 994 471,77</b>	<b>1 680 920,37</b>	<b>14,55%</b>	<b>-2 313 551,40</b>	<b>-57,92%</b>
15 - Reposições ã abatidas pagamentos	5,00	5,00	35 960,70	0,31%	35 955,70	719114,00%
16 - Saldo da gerência anterior	0,00	2 133 823,23	2 133 823,23	18,47%	0,00	0,00%
<b>Outras Receitas</b>	<b>5,00</b>	<b>2 133 828,23</b>	<b>2 169 783,93</b>	<b>18,78%</b>	<b>35 955,70</b>	<b>1,69%</b>
<b>Totais</b>	<b>11 100 000,00</b>	<b>13 806 400,00</b>	<b>11 555 905,95</b>	<b>100,00%</b>	<b>-2 250 494,05</b>	<b>-16,30%</b>

Recorrendo à informação contida nestes documentos e estabelecendo algumas comparações, com os dados publicados na página da autarquia - Prestação de contas de 2018 - constatamos que a receita, nas duas componentes, teve as seguintes variações mais significativas:

### 3.2.1.2 Receitas correntes

#### Estrutura das receitas correntes

Estrutura da Receita	2015	2016	2017	2018	2019	%	Δ 2018/2019
Receitas correntes	7 461 427,72	7 529 588,33	7 422 477,34	7 600 467,53	7 705 201,65	1,38%	104 734,12

A receita corrente arrecadada foi em euros de 7 705 201,65 com uma variação positiva de euros 104 734,12, resultando um aumento em percentagem de 1,38%.

Receitas Correntes	Execução	%
01 - Impostos diretos	1 581 161,36	20,52%
02 - Impostos Indiretos	22 839,15	0,30%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	103 851,35	1,35%
05 - Rendimentos de propriedade	954,56	0,01%
06 - Transferências correntes	5 071 793,93	65,82%
07 - Venda de bens e Serviços correntes	847 542,22	11,00%
08 - Outras receitas correntes	77 059,08	1,00%
<b>Totais</b>	<b>7 705 201,65</b>	<b>100,00%</b>

Neste quadro verificamos que apesar dos impostos diretos terem um peso significativo nas receitas correntes, o município encontra-se bastante dependente das transferências correntes (na sua maioria

da Administração Central), as quais representam 65,82% do peso total das receitas correntes, constatando-se assim que as receitas próprias apresentam um montante muito baixo.

### **Análise das principais rubricas da receita corrente**

#### **01 – Impostos diretos**

Neste ano económico constatou-se a maior redução no IMI, com menos euros 10 398,99, que foi compensada com os aumentos contatados no IUC - Imposto Único de Circulação, que aumentou em euros 13 785,55, no IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão de Imóveis, com mais euros 18 431,04 e na Derrama mais euros 28 344,63 (contrariando este imposto a descida constatada no ano anterior). No total, os Impostos Diretos aumentaram no valor de euros 50 162,23, mais 3,17% em relação ao ano anterior.

#### **02 – Impostos indiretos**

Os impostos indiretos tiveram uma diminuição no valor de euros 16 473,08, com maior destaque em “Loteamentos e obras” que diminuiu em euros 17 297,66 em relação ao ano anterior, ficando a receita desta rubrica e neste ano de 2019, muito abaixo da média dos últimos quatro anos.

#### **04 – Taxas, multas e outras penalidades**

As receitas deste agrupamento apresentaram um valor arrecadado muito idêntico ao do ano anterior. Ascenderam a euros 103 851,35, com um aumento de apenas euros 594,29.

#### **05 – Rendimentos de propriedade**

Nesta rubrica constatou-se uma diminuição no valor de euros 3 566,53, com a maior redução constatada (pelo segundo ano consecutivo) nos dividendos obtidos (provenientes ou distribuídos na ERSUC).

#### **06 – Transferências correntes**

As transferências correntes aumentaram em euros de 10 132,77, nomeadamente, pelas seguintes variações constatadas:

- Com aumentos nas seguintes rubricas:
  - “Participação variável no IRS” 6 163,00;
  - “Sociedades privadas” 5 400,00;
  - “Famílias” 7 249,74;

○ "Fundos e Serviços Autónomos" 21 834,84.

- Com diminuição mais significativa no "Fundo de Equilíbrio Financeiro" em euros 30 184,00.

No quadro seguinte apresentamos os valores recebidos das entidades com as quais foram celebrados acordos de execução ou protocolos.

Entidade	2018	2019	Varição
DGESTE - Direção de Serviços da Região Centro	104 898,30	126 333,28	21 434,98
IEFP - Inst.de Emprego e Formação Profissional	1 516,75	3 764,99	2 248,24
Turismo de Portugal, IP	22 500,00	33 276,27	10 776,27
CNPDP CJ - Comis. N. P. D. P. Crianças e Jovens	20 416,20	20 416,20	0,00
ICNF - Inst. Conservação Natureza e Florestas	13 937,14	13 937,14	0,00
IMT - Inst. Mobilidade e Transportes	7 595,86	0,00	-7 595,86
Seguradoras Unidas, SA	7 026,82	2 669,69	-4 357,13
<b>Varição</b>			<b>22 506,50</b>

### 07 – Venda de bens e serviços, incluindo rendas

A venda de bens e serviços teve um aumento no valor de euros 102 212,66 com variações distintas:

- Aumento na "venda de bens" 83 582,12;
- Diminuição na "venda de serviços" -25 194,84;
- Aumento nas "rendas" 43 825,38<sup>1</sup>.

### 08 – Outras receitas correntes

Este grupo teve uma diminuição de euros 38 328,22 influenciado em grande parte pelos valores movimentados na rubrica "IVA - Inversão da liquidação", com menos euros 10 739,03, e menos euros 27 589,19 em "Outras receitas correntes - Diversas", onde se classificaram donativos, a reposição dos fundos de maneoio, as restituições e notas de crédito obtidas. Depois de realizada uma comparação entre os conta correntes dos dois anos, constatou-se a maior variação em receitas classificadas em 2018, respeitantes a notas de crédito emitidas de iluminação pública (euros 15 213,16) e restituições do PIMTRA (euros 15 386,65).

O grau de execução financeira das receitas corrente foi de 99,5%<sup>2</sup>, ficando muito próximo dos 99,7% do ano anterior. No entanto, maior em termos absolutos, com mais euros 103 100,00.

<sup>1</sup> Renda de concessão - EDP (+ € 9 258,54) e Ocupação no Vougapark (+ € 35 039,88)

<sup>2</sup> Mapa de Controlo Orçamental da Receita - pág. 1



### 3.2.1.3 Receitas de capital

Estrutura da Receita	2015	2016	2017	2018	2019	%	Δ 2018/2019
Receitas de capital	599 285,90	1 174 334,77	1 020 033,14	939 720,68	1 680 920,37	78,87%	741 199,69

A receita de capital arrecadada foi no valor de euros 1 680 920,37, tendo aumentado quase 79% em relação ao ano anterior, apresentando como principal recurso a receita transferida do Orçamento de Estado (+ euros 359 626,47), de Fundos Comunitários (+ euros 101 589,04), de Fundos e Serviços Autónomos (+ euros 135 000,00 do Programa BEM), e, o valor de euros 107 160,11 referente a garantias bancárias acionadas e que se conseguiu receber o valor que a autarquia tinha direito (do BPN).

Continua-se a verificar uma execução baixa nas receitas de capital em percentagem 42,1%<sup>3</sup>, embora com uma ligeira melhoria em relação a 2018 (39,6%), obrigando a uma gestão cuidada dos recursos e uma adequada reafecção, porque é importante haver sempre investimento.

Há um valor elevado em receitas desta natureza por receber, no valor de euros 627.993,87, em parte, esperando-se pela distribuição de verbas de quadros comunitários anteriores, onde se destacam os pedidos submetidos de participações para a execução da Biblioteca Municipal em euros 412 503,39. Para além das verbas referidas há mais as participações aprovadas no âmbito do Portugal 2020, ainda por receber, para o Centro Escolar (euros 1 181 017,61), para as PARU's (euros 786 975,27), para a Eficiência Energética (euros 180 000,00) e para a Naturvougá (euros 140 641,52).

Durante o corrente ano, espera-se um aumento das receitas provenientes do atual quadro comunitário de apoio, designadamente através da execução das obras aprovadas e contratualizadas.

#### Estrutura das receitas de capital

Receitas de Capital	Execução	%
09 - Venda de bens de investimento	0,00	0,00%
10 - Transferências de capital	1 650 263,89	98,18%
11 - Ativos financeiros	0,00	0,00%
12 - Passivos financeiros	30 656,48	1,82%
13 - Outras receitas de capital	0,00	0,00%
<b>Totais</b>	<b>1 680 920,37</b>	<b>100,00%</b>

<sup>3</sup> Mapa de Controlo Orçamental da Receita - pág. 6

Como se verificou nas receitas correntes, as transferências apresentam-se como a principal fonte de receitas desta entidade, limitando a autonomia financeira da autarquia.

Seguidamente, apresentamos a apreciação das variações nos principais agregados das receitas de capital.

### **Análise das principais rubricas da receita de capital**

#### **09 – Venda de bens de investimento**

No ano de 2019, não foi efetuada a venda de nenhum bem de investimento. Nesta rubrica verificou-se uma variação negativa de euros 26 108,68 (de receita arrecadada).

#### **10 – Transferências de capital**

Grupo com elevada representação nas receitas desta natureza, onde foram registados valores em euros de 1 650 263,89, nomeadamente de transferências da Administração Central no valor de euros 847 944,04 e de fundos comunitários no valor de euros 526 883,47, mais euros 135 000 de Fundos e Serviços Autónomos e de euros 107 160,11 de cauções acionadas e recebidas. No ano de 2019, em comparação ao ano anterior existiu um aumento nesta rubrica no valor de euros 736 651,89, com as principais variações já referidas na folha anterior.

Como se pode ver, a receita de apoios comunitários teve um aumento, mas ainda com pouco significado, esperando-se que em 2020 se consiga uma maior execução nos projetos financiados com vista ao aumento das receitas a receber das comparticipações.

#### **11 – Ativos financeiros**

Rubrica sem qualquer registo.

#### **12 – Passivos financeiros**

No ano de 2019, foram registados euros 30 656,48 da subvenção reembolsável, criada através da linha de crédito aprovada para as despesas com redes secundárias de faixas de gestão de combustível.

#### **13 – Outras receitas de capital**

Rubrica sem qualquer registo.

### 3.2.1.4 Outras receitas

Nesta rubrica registam-se, por exemplo, as receitas provenientes de restituições (reposições).

Estrutura da Receita	2015	2016	2017	2018	2019	%	Δ 2018/2019
Outras receitas	18 127,78	0,00	1 472,52	409,59	35 960,70	8679,68%	35 551,11

#### Análise das principais rubricas de outras receitas

#### 15 – Reposições não abatidas nos pagamentos

Foi registado apenas o valor de euros 35 960,70 em reposições não abatidas nos pagamentos.

Outras Receitas	Execução	%
15 - Reposições ã abatidas pagamentos	35 960,70	100,00%
<b>Totais</b>	<b>35 960,70</b>	<b>100,00%</b>

No seu conjunto, as receitas de capital recebidas no ano de 2019, foram de euros 1 680 920,37, quando no ano transato foram de euros 939 720,68, correspondendo a uma variação para mais de euros 741 199,69.

O grau de execução financeira das receitas de capital foi em percentagem 42,1%<sup>4</sup> em relação ao orçamento corrigido.

Em termos globais, a realização da receita atingiu em percentagem 83,2%<sup>5</sup>. O valor desta taxa de realização deveria ter ficado acima dos 85%, como determina a Lei n.º 73/2013 (RFALEI). No entanto, tal situação só produzirá as consequências previstas no n.º 1 do art.º 56º do RFALEI, se acontecer este resultado em dois anos consecutivos, obrigando ao “Alerta precoce de desvios” previsto no com comunicação imperativa aos órgãos municipais e à DGAL., o que poderia significar que a autarquia estaria em vias de entrar em dificuldades financeiras. No entanto, com a atual situação de pandemia e da legislação publicada, através da suspensão indicada no n.º 2 do artigo 40.º do RFALEI, o ano de 2020, não contará para o incumprimento das regras do equilíbrio orçamental.

<sup>4</sup> Mapa de Controlo Orçamental da Receita - pág. 6 (Em 2018 = 39,6%).

<sup>5</sup> Mapa de Controlo Orçamental da Receita - pág. 13 (Em 2018 = 88,4%)

### 3.2.1.5 Evolução da receita

Receita	2018	2019	Varição
<b>Receitas Correntes</b>			
01 - Impostos diretos	1 530 999,13	1 581 161,36	50 162,23
02 - Impostos indiretos	39 312,23	22 839,15	-16 473,08
04 - Taxas, multas e outras penalidades	103 257,06	103 851,35	594,29
05 - Rendimentos de propriedade	4 521,09	954,56	-3 566,53
06 - Transferências correntes	5 061 661,16	5 071 793,93	10 132,77
07 - Venda de bens e serviços correntes	745 329,56	847 542,22	102 212,66
08 - Outras receitas correntes	115 387,30	77 059,08	-38 328,22
<b>Subtotal</b>	<b>7 600 467,53</b>	<b>7 705 201,65</b>	<b>104 734,12</b>
<b>Receitas de Capital</b>			
09 - Venda de bens de investimento	26 108,68	0,00	-26 108,68
10 - Transferências de capital	913 612,00	1 650 263,89	736 651,89
11 - Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
12 - Passivos financeiros	0,00	30 656,48	30 656,48
13 - Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>939 720,68</b>	<b>1 680 920,37</b>	<b>741 199,69</b>
<b>Outras Receitas</b>			
15 - Reposições ã abatidas pagamentos	409,59	35 960,70	35 551,11
<b>Subtotal</b>	<b>409,59</b>	<b>35 960,70</b>	<b>35 551,11</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>8 540 597,80</b>	<b>9 422 082,72</b>	<b>881 484,92</b>

Este quadro permite uma leitura fácil da evolução das receitas nos principais agrupamentos.

Verificou-se que, no ano de 2019, a receita global aumentou no valor de euros 881 484,92, em comparação a 2018. Essa variação positiva constatou-se nos três grupos de receita. As receitas correntes aumentaram em euros 104 734,12, as receitas de capital aumentaram em euros 741 199,69 pelas justificações apresentadas nos pontos 3.2.1.2 e 3.2.1.3, nomeadamente, quanto aos maiores aumentos constatados nos impostos municipais e na "venda de bens e serviços correntes" (07), do lado da receita corrente, e aumento nas "Transferências de capital" (10), do lado das receitas de capital.

Julgamos que os dados apresentados refletem uma gestão coerente e que se traduz numa capacidade financeira adequada da autarquia (em termos de tesouraria) para fazer face aos diversos compromissos que são assumidos. Apenas se desejava, por um lado, um desempenho melhor ao nível das receitas próprias, para a autarquia não depender tanto da administração central e dos impostos municipais, e, por outro lado, a abertura no seu todo ao novo quadro comunitário de apoio para se obter os recursos necessários à realização de projetos que sejam comparticipados através do programa Portugal2020.

**3.2.1.6 Rácios da Receita**

Indicadores da Estrutura da Receita	2018	2019	Varição
Receitas próprias/Receita total	28,68%	27,13%	-1,55%
Impostos locais/Receita total	17,93%	16,78%	-1,14%
Venda de bens de investimento/Receita total	0,31%	0,00%	-0,31%
Transferências/Receita total	69,96%	71,34%	1,38%
Passivos financeiros/Receita total	0,00%	0,33%	0,33%

Pela análise destes dados, confirmam-se as transferências como o principal recurso da autarquia, tendo esse indicador aumentado em 2019.

Em termos relativos verificaram-se diminuições em todos os rácios das receitas.

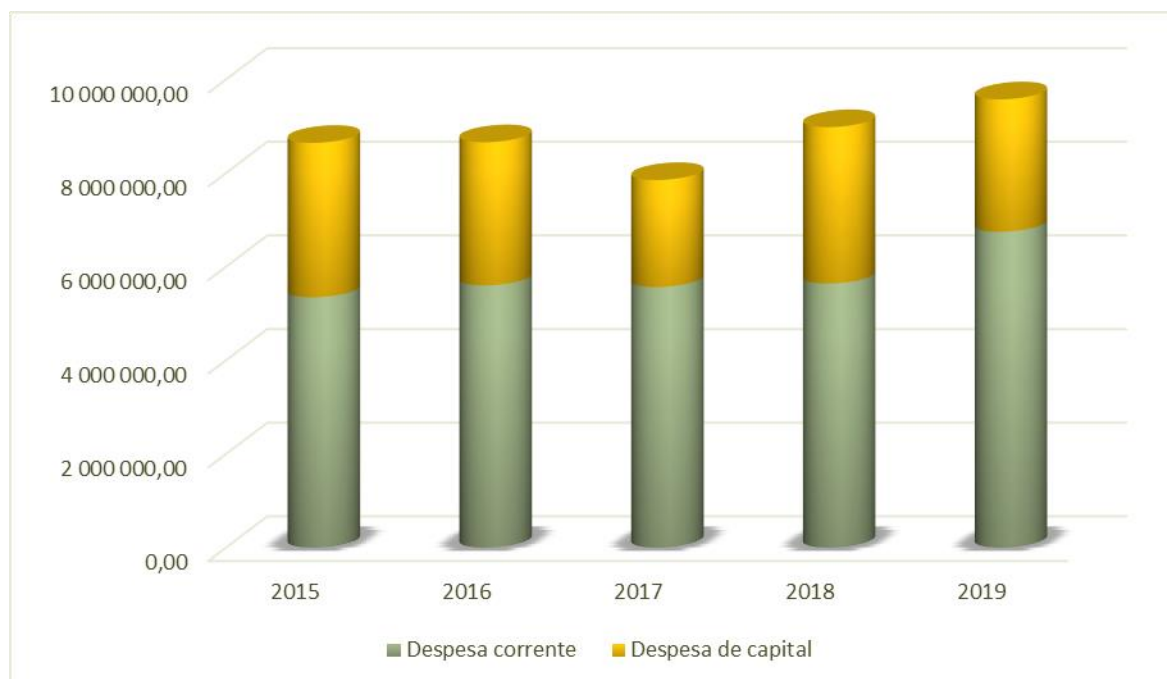
### 3.2.2 Análise à despesa

A despesa neste ano ascendeu ao valor de euros 9 570 497,91 tendo-se constatado um aumento em relação ao ano anterior de euros 593 556,75 e em percentagem a um aumento de 6,6%, com variações distintas, um aumento nas despesas correntes de euros 1 106 281,83, e uma diminuição de euros 512 725,08 em despesas de capital.

A despesa foi distribuída em percentagem 70,46% por despesas correntes e em percentagem 29,54% por despesas de capital, com um aumento mais significativo nas despesas correntes (ou de funcionamento).

Comparando com 2018, verificamos, um aumento de euros 593 556,75 nas Despesas Totais, distribuída como se apresenta no mapa seguinte.

Estrutura da Despesa	2016	2017	2018	2019	%	Δ 2018/2019	% Δ
Despesa corrente	5 596 309,16 €	5 561 154,02 €	5 636 668,56 €	6 742 950,39 €	70,46%	1 106 281,83	19,63%
Despesa de capital	3 058 067,92 €	2 286 766,73 €	3 340 272,60 €	2 827 547,52 €	29,54%	-512 725,08	-15,35%
<b>Despesa Total</b>	<b>8 654 377,08 €</b>	<b>7 847 920,75 €</b>	<b>8 976 941,16 €</b>	<b>9 570 497,91 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>593 556,75</b>	<b>6,61%</b>



No próximo ponto faremos uma análise à evolução destes dois grupos.

#### 3.2.2.1 Execução da despesa

Seguidamente, apresentamos o resumo da execução das despesas segundo as principais rubricas para compreendermos melhor o resultado assinalado.

Estrutura da Despesa	2015	2016	2017	2018	2019	Varição	%
<b>Despesas Correntes</b>							
01 - Despesas com o pessoal	1 959 339,58	2 050 650,18	2 051 789,61	2 092 838,70	2 303 264,99	210 426,29	10,05%
02 - Aquisição de bens e serviços	2 173 468,23	2 613 031,96	2 627 772,71	2 821 378,46	3 574 123,40	752 744,94	26,68%
03 - Juros e outros encargos	43 464,73	30 709,37	18 548,33	16 073,80	13 685,03	-2 388,77	-14,86%
04 - Transferências correntes	763 780,62	718 780,32	860 997,15	699 142,88	838 574,87	139 431,99	19,94%
06 - Outras despesas correntes	402 345,70	183 137,33	2 046,22	7 234,72	13 302,10	6 067,38	83,86%
<b>Subtotal</b>	<b>5 342 398,86</b>	<b>5 596 309,16</b>	<b>5 561 154,02</b>	<b>5 636 668,56</b>	<b>6 742 950,39</b>	<b>1 106 281,83</b>	<b>19,63%</b>
<b>Despesas de Capital</b>							
07 - Aquisição de bens de capital	2 424 952,88	2 017 734,03	1 571 575,77	2 754 591,77	2 296 629,89	-457 961,88	-16,63%
08 - Transferências de capital	188 542,50	195 362,89	204 336,84	201 813,71	217 666,65	15 852,94	7,86%
09 - Ativos financeiros	65 251,00	66 476,00	65 251,00	48 938,25	32 625,50	-16 312,75	-33,33%
10 - Passivos financeiros	613 813,75	778 495,00	445 603,12	334 928,87	249 413,67	-85 515,20	-25,53%
11 - Outras despesas de capital	6 077,50	0,00	0,00	0,00	31 211,81	31 211,81	0,00%
<b>Subtotal</b>	<b>3 298 637,63</b>	<b>3 058 067,92</b>	<b>2 286 766,73</b>	<b>3 340 272,60</b>	<b>2 827 547,52</b>	<b>-512 725,08</b>	<b>-15,35%</b>
<b>Totais</b>	<b>8 641 036,49</b>	<b>8 654 377,08</b>	<b>7 847 920,75</b>	<b>8 976 941,16</b>	<b>9 570 497,91</b>	<b>593 556,75</b>	<b>6,61%</b>

### 3.2.2.2 Execução da despesa corrente

#### 01 – Despesas com pessoal

Apresentam um aumento de euros 210 426,29<sup>6</sup>, com variações distintas.

As “Remunerações certas e permanentes” aumentaram em euros 140 860,94 , devido aos aumentos constatados com o recrutamento de novos trabalhadores no ano de 2019 com euros 13 576,07, com os aumentos das “Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório” com euros 81 959,98, com os aumentos nos contratos de avença com mais euros 18 895,92, com os aumentos nos “Subsídios de refeição, férias e natal” com euros 17 218,06 e com os aumentos verificados no agrupamento Segurança Social, com mais euros 61 291,89, onde para além do aumento nos vencimentos, também se constatou um aumento nas despesas com a saúde dos trabalhadores.

#### 02 – Aquisição de bens e serviços

As despesas desta natureza aumentaram no valor de euros 752 744,94, mais que nos anos anteriores (em percentagem 26,7%), assim distribuído:

- Aumento na aquisição de bens 41 134,94;
- Aumento na aquisição de serviços 711 610,00.

A aquisição de bens teve maiores variações na aquisição de matérias primas e subsidiárias (+ euros 15 812,46), em refeições dos prolongamentos (+ euros 11 295,84), em peças para viaturas (+ euros 10 460,37, em materiais para as freguesias (+ euros 20 335,90) e em outros bens (+ euros 21 232,75),

<sup>6</sup> Em 2016 +€1 139,43, em 2017 +€ 14 740,75 e em 2018 + € 41 049,09

por onde se classificaram despesas relacionadas com a aquisição de pequenos bens para os diversos serviços (tais como, plantas, livros, brinquedos para as crianças e muitos outros pequenos bens).

Por outro lado, verificaram-se reduções na despesa paga com “Prémios, condecorações e ofertas”, onde se registaram menos euros 19 970,49 (alguns classificados em outros bens), mais as reduções constatadas em “ferramentas e utensílios”, com menos euros 5 256,42 e em “outros bens com eventos musicais, culturais, desportivos e recreativos”, com menos euros 8 143,70.

Na aquisição de serviços verificou-se um aumento muito elevado, em várias rubricas, tais como, em “outros serviços”, com mais euros 509 368,62, por onde se classificaram as despesas com a “gestão de combustíveis” (onde foram gastos euros 386 685,08), mais as despesas com as seguintes atividades ou serviços:

Vespa velutina	1 845	Gala Mirtilo d’Ouro	12 300
Museu – atividades diversas	2 605	Limpeza Ecopista	3 620
AAE – atividades diversas	4 917	Execução de aquedutos	4 090
Campanha de Natal	46 442	Reparação campo experimental	6 375
IGAP – Provas de avaliação	6 318	Residência artística (ESMAD)	17 615
Vougatrail	4 995		

No entanto, será mais adequado analisar a evolução dos custos - Relatório de Gestão Patrimonial - para aferirmos qual a evolução dos encargos desta natureza.

### **03 – Juros e outros encargos**

Voltaram a diminuir em euros 2 388,77, em parte, por influência das amortizações contratuais realizadas.

### **04 – Transferências correntes**

Aumentaram em euros 139 431,99 com o maior aumento constatado nas transferências para as freguesias (+ euros 167 171,65), mais os aumentos para mais euros 36 097,36 (em Famílias / Refeições escolares e bolsas de estudo), e reduções nas transferências para as coletividades (- euros 53 295,95) e as “Associações de Municípios” (CIRA), com menos euros 10 224,42.



No quadro seguinte apresentamos as transferências pelas principais rubricas ou tipos de entidades.

T. Corrente/Tipo de Entidade	2015	2016	2017	2018	2019	Variação	%
Freguesias	223 026,46	197 836,72	226 033,92	208 369,36	375 541,01	167 171,65	80,23%
Associações de municípios	42 548,75	22 777,35	25 792,05	47 106,73	36 882,31	-10 224,42	-21,70%
Instituições sem fins lucrativos	241 573,01	220 159,31	350 049,80	363 117,72	309 821,77	-53 295,95	-14,68%
Famílias	242 694,49	271 692,03	259 121,38	79 999,07	116 096,43	36 097,36	45,12%
Outras entidades	13 937,91	6 314,91	0,00	550,00	233,35	-316,65	-57,57%
<b>Totais</b>	<b>763 780,62</b>	<b>718 780,32</b>	<b>860 997,15</b>	<b>699 142,88</b>	<b>838 574,87</b>	<b>139 431,99</b>	<b>19,94%</b>

Verificamos o maior aumento para as freguesias, com mais euros 167 171,65.

### 06 - Outras despesas correntes

Neste grupo da despesa, verificou-se um aumento de euros 6 067,38 influenciado por uma redução nas outras restituições em euros 6 322,43 e um aumento de euros 11 412,78 em Restituições de taxas e impostos. Esta restituição diz respeito à reclassificação da Taxa de Gestão de Resíduos, que antes era classificada com a despesa paga à ERSUC (em aquisição de serviços).

No quadro seguinte apresentam-se a evolução das despesas correntes que estão evidenciadas no Plano de Atividades Municipais.

Cl. Funcional	Descrição	2015	2016	2017	2018	2019	Variação
0102 0301	Apoio Social - Manuais escolares e Caixa escolar				6 754,00	6 644,00	-110,00
0105 0301	Festas Natalícias das Crianças				2 351,10	11 834,36	9 483,26
0106 0301	Bolsas de Estudo			28 930,40	34 769,40	35 514,56	745,16
0106 0302	Universidade - Residência Artística					23 830,01	23 830,01
0201 0301	Feira Quinhentista (Dia do Foral)	15 223,33		22 025,40	23 290,75	23 079,48	-211,27
0201 0302	Biblioteca Municipal - Fundos documentais	7 912,98	7 679,81	8 975,73	7 348,60	8 550,88	1 202,28
0201 0303	Centro das Artes e do Espectáculo	66 434,91	103 293,22	106 417,63	90 912,43	209 110,87	118 198,44
0201 0304	Parques e Jardins - Atividades Culturais	18 500,00	5 070,00	777,82	510,00	270,00	-240,00
0201 0305	Biblioteca - Atividades	3 372,15	7 567,63	7 531,68	6 509,95	15 891,01	9 381,06
0201 0306	Festival Internacional de Guitarras	8 883,92	8 891,06	9 165,35	8 400,00		-8 400,00
0201 0307	Festim - Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo			24 000,00	24 000,00	24 000,00	0,00
0201 0307	Festa do Emigrante		1 458,57	882,63	1 215,96	1 086,53	-129,43
0201 0308	Programação Cultural em Rede			10 255,00	25 125,35	11 070,00	-14 055,35
0201 0308	Festival de Cinema				2 996,42	59 503,25	56 506,83
0201 0309	Museu Municipal - Atvidades					3 564,16	3 564,16
0202 0301	Campo de Férias					1 000,00	1 000,00
0202 0302	Torneio Inter-freguesias		1 539,78	2 831,93	3 950,36	3 317,33	-633,03
0202 0303	Mirtilo Cup		787,82	1 422,40	1 629,87	1 658,78	28,91
03 0301	Passeio dos Idosos	9 764,67	8 520,54	12 317,88	8 903,70	9 174,94	271,24
03 0302	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	457,86	2 449,47	2 141,16	2 341,07	5 938,04	3 596,97
03 0303	Ap. Social à Natalidade, ao Idoso, a Doentes Crónicos...				3 500,00	4 750,00	1 250,00
03 0304	Habitação de Emergência Municipal			271,72			0,00
03 0305	Apoio ao Arrendamento Urbano para Fins Habitacionais				2 250,00	2 995,00	745,00
03 0306	Ação Social - Atividades					200,00	200,00
0501 0301	Reabilitação de Habitações Degradadas (Just a change)			67 541,25	42 859,58		-42 859,58
0501 0302	Habitação Solidária Vida					32 608,00	32 608,00
0803 0301	Ficavouga ou outro Evento Musical - Animação	212 627,10	259 081,06	262 059,75	256 970,64	227 697,45	-29 273,19
0803 0302	Feira do Mirtilo	126 384,91	128 712,04	180 210,15	203 471,60	178 786,39	-24 685,21
0803 0303	Semana Gastronómica - Lampreia e Vitela	16 732,74	16 244,40	13 592,94	10 762,64	13 788,59	3 025,95
0803 0304	Samana Gastronómica - Cabrito			1 897,00	1 831,78	3 362,01	1 530,23
0807 0301	Vougapark - Atividades			612,55	15 647,77	5 469,84	-10 177,93
0807 0302	Erasmus +					951,18	951,18
10 0302	Projetos Desenvolvidos pelo Regimento de Eng. Exército				12 157,33	38 070,30	25 912,97
10 0305	Naturvouga - Reabilitação das Margens Ribeirinhas				11 316,00	215,25	-11 100,75
10 0306	Gestão de Limpeza de Combustível Florestal				23 965,48	452 840,96	428 875,48
1102 0301	Festas Natalícias	13 515,13	23 793,34	13 174,24	11 792,04	16 843,74	5 051,70
1102 0302	Acordos com as Freguesias - Atividades	209 270,36	179 485,00	201 193,89	177 655,92	353 707,95	176 052,03
1102 0302	Acordos com as Freguesias - Materiais	6 119,37	8 428,06	9 959,82	2 712,95	23 048,85	20 335,90
1102 0303	Incentivos à Produção da Ráça Arouquesa					150,00	150,00
<b>Totais</b>		<b>715 199,43</b>	<b>763 001,80</b>	<b>988 188,32</b>	<b>1 027 902,69</b>	<b>1 810 523,71</b>	<b>782 621,02</b>

### 3.2.2.3 Execução da despesa de capital

As despesas desta natureza ascenderam ao valor de euros 2 827 547,52 (menos euros 512 725,08 do que em 2018). A "Aquisição de bens de capital" foi a que contribui mais para essa variação com uma diminuição de euros 457 961,88 (mesmo assim superior à de 2017, em euros 725 054,12, e, acima da média dos três últimos anos). Em termos absolutos, representa a "Aquisição de bens de capital" (ou investimento), atingindo o valor indicado em 2019, de euros 2 296 629,89.

As "Transferências de Capital" aumentaram em euros 15 852,94, com o contributo do aumento constatado nas transferências para as freguesias (+ euros 61 836,90) e a maior diminuição constatada nas transferências para coletividades (- euros 38 675,17).

Os "Ativos financeiros" (FAM) diminuíram em euros 16 312,75 (como em 2018) e os "Passivos financeiros" diminuíram em euros 85 515,20 (Amortizações).

Em “Outras despesas de capital” registaram euros 31 211,81 de despesas relacionadas com trabalhos realizados no Centro Escolar de Rocas do Vouga, para correção de defeitos de construção, na sequência do acionamento da garantia bancária ao empreiteiro.

Seguidamente evidenciam-se as variações nas rubricas agregadoras:

Despesa de Capital	2018	2019	Variação	%	Justificação
07 - Aquisição de bens de capital	2 754 591,77	2 296 629,89	-457 961,88	-16,63%	Investimentos
08 - Transferências de capital	201 813,71	217 666,65	15 852,94	7,86%	Transferências
09 - Ativos financeiros	48 938,25	32 625,50	-16 312,75	-33,33%	FAM
10 - Passivos financeiros	334 928,87	249 413,67	-85 515,20	-25,53%	Amortizações
11 - Outras despesas de capital	0,00	31 211,81	31 211,81	0,00%	Restituições

A rubrica “Aquisição de bens de capital” apesar da redução já referida e que consta do quadro anterior, teve uma execução aceitável, onde se destaca o valor da despesa paga com a execução de trabalhos no “Centro Escolar de Sever do Vouga” (euros 915 726,92), no Edifício dos Paços do Concelho (euros 147.944,10), bem como, na aquisição de terrenos (euros 368 059), com um aumento elevado (+euros 274 048,00). Em “Construções diversas”, os pagamentos ascenderam a euros 565 682,28, com diminuições resultantes da execução das empreitadas do EcoCentro e do Arrelvamento do campo de jogos de Rocas do Vouga.

Nas “transferências de capital” constatou-se um aumento considerável em termos relativos, como já se referiu antes, com um elevado aumento nas transferências para as freguesias e a maior diminuição nas transferências para as “instituições sem fins lucrativos”: - euros 10 000, para IPSS; - euros 12 500, para os Bombeiros e – euros 17 400, para as associações (recorda-se que estamos a analisar as despesas relacionadas com as participações ao investimento, que depende das suas propostas e execução dos projetos candidatados a apoio municipal).

O valor indicado na rubrica “Associações de municípios”, contempla os pagamentos realizados para a CIRA, no âmbito dos projetos que integra esta autarquia.

T. Capital/Tipo de Entidade	2015	2016	2017	2018	2019	Variação	%
Freguesias	38 042,50	45 192,06	45 231,84	17 202,50	79 039,40	61 836,90	359,46%
Associações de municípios	0,00	0,00	0,00	18 761,21	11 452,42	-7 308,79	-38,96%
Instituições sem fins lucrativos	150 500,00	150 170,83	159 105,00	165 850,00	127 174,83	-38 675,17	-23,32%
Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Totais</b>	<b>188 542,50</b>	<b>195 362,89</b>	<b>204 336,84</b>	<b>201 813,71</b>	<b>217 666,65</b>	<b>15 852,94</b>	<b>7,86%</b>

Em "Ativos financeiros" foi registado o valor de euros 32 626.50, referente às transferências realizadas para o Fundo de Apoio Municipal, pagando menos o valor de euros 16 312,75 tal como aconteceu no ano anterior.

Os "Passivos financeiros" somaram o valor de euros 249 413,67 com uma diminuição de euros 85 515,20. A despesa deste grupo diz respeito às amortizações de empréstimos

Como se pode verificar no mapa dos empréstimos, a dívida de médio e longo prazo, em 31-12-2019, passou a ser no valor de euros 651 275,38.

### 3.2.3 Saldo da gerência - orçamental

As disponibilidades financeiras do Município de Sever do Vouga, colocadas à disposição do executivo na gerência de 2019, foram as seguintes.

Saldo de Gerência	2015	2016	2017	2018	2019	Δ 2018/2019	%
Saldo da gerência anterior	2 486 753,41	1 924 558,32	1 974 104,34	2 570 166,59	2 133 823,23	-436 343,36	-16,98%
Receita cobrada na gerência	8 078 841,40	8 703 923,10	8 443 983,00	8 540 597,80	9 422 082,72	881 484,92	10,32%
Despesa efectuada na gerência	8 641 036,49	8 654 377,08	7 847 920,75	8 976 941,16	9 570 497,91	593 556,75	6,61%
<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>1 924 558,32</b>	<b>1 974 104,34</b>	<b>2 570 166,59</b>	<b>2 133 823,23</b>	<b>1 985 408,04</b>	<b>-148 415,19</b>	<b>-6,96%</b>



O quadro anterior mostra a evolução do saldo da gerência nos últimos anos, tendo reduzido em 2019, mesmo assim muito próximo dos dois milhões de euros, suficiente para a liquidação da dívida de empréstimos e as dívidas de curto prazo .

### 3.2.4 Poupança corrente

Poupança Corrente	2015	2016	2017	2018	2019	Δ 2018/2019	%
Receitas correntes	7 461 427,72	7 529 588,33	7 422 477,34	7 600 467,53	7 705 201,65	104 734,12	1,38%
Despesas correntes	5 342 398,86	5 596 309,16	5 561 154,02	5 636 668,56	6 742 950,39	1 106 281,83	19,63%
<b>Diferença (Poupança Corrente)</b>	<b>2 119 028,86</b>	<b>1 933 279,17</b>	<b>1 861 323,32</b>	<b>1 963 798,97</b>	<b>962 251,26</b>	<b>-1 001 547,71</b>	<b>-51,00%</b>

A poupança corrente diminuiu em euros 1 001 547,71 devido ao aumento constatado nas despesas correntes, que foi em valor muito superior ao aumento constatado nas receitas correntes, o que provocou a diminuição na poupança corrente.

Esta poupança habitualmente é utilizada no investimento, ou seja, serve para compensar o desvio constatado na arrecadação das receitas de capital.

### 3.2.5 Relação receitas e despesas de capital

Capital - Receitas vs Despesas	2015	2016	2017	2018	2019
Receitas de Capital	599 285,90	1 174 334,77	1 020 033,14	939 720,68	1 680 920,37
Despesas de Capital	3 298 637,63	3 058 067,92	2 286 766,73	3 340 272,60	2 827 547,52
<b>Diferença em valor</b>	<b>-2 699 351,73</b>	<b>-1 883 733,15</b>	<b>-1 266 733,59</b>	<b>-2 400 551,92</b>	<b>-1 146 627,15</b>
<b>Rácio em %</b>	<b>550,43%</b>	<b>260,41%</b>	<b>224,19%</b>	<b>355,45%</b>	<b>168,21%</b>

Ao compararmos a receita com a despesa da mesma natureza, verifica-se que há um saldo negativo o que significa ter sido necessário recorrer à poupança corrente<sup>7</sup>.

Os rácios indicam que a despesa de capital está muito acima da receita da mesma natureza.

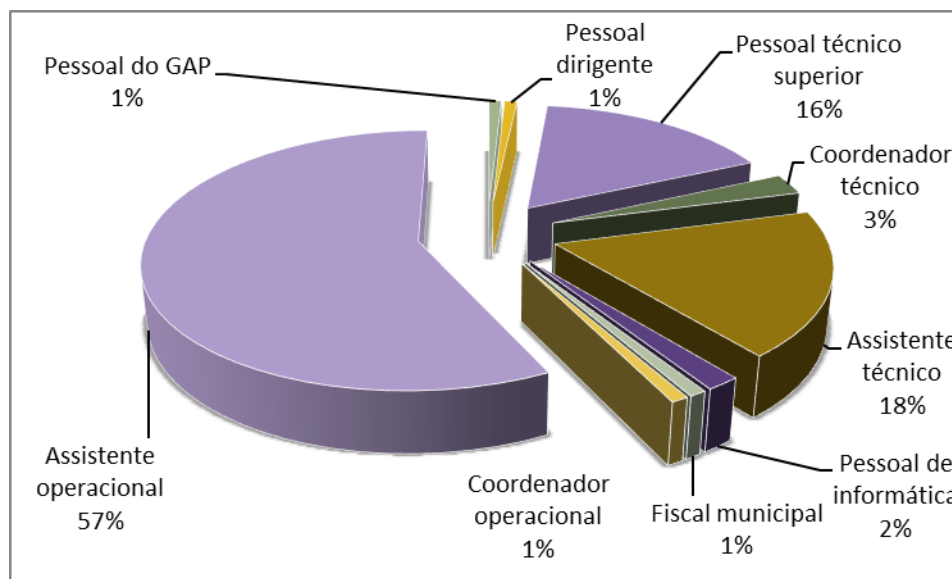
<sup>7</sup> Poupança Corrente = Receita Corrente – Despesa Corrente

#### 4 Recursos humanos

A 31 de Dezembro de 2019 o número de trabalhadores ao serviço da autarquia era de 115, distribuídos pelos seguintes vínculos:

- Contrato por tempo indeterminado<sup>8</sup> - 115
- Contrato por tempo determinado (Termo Certo) - 0

Grupo - Pessoal	2018				2019				Variação			
	Comissão de Serviço	Tempo Indeterminado	Tempo Determinado	Pessoal qualquer outra situação *	Comissão de Serviço	Tempo Indeterminado	Tempo Determinado	Pessoal qualquer outra situação *	Comissão de Serviço	Tempo Indeterminado	Tempo Determinado	Pessoal qualquer outra situação *
Pessoal do GAP				1				1				
Pessoal dirigente	1				1							
Pessoal técnico superior		19				19						
Coordenador técnico		3				3						
Assistente técnico		22				21				-1		
Pessoal de informática		2				2						
Fiscal municipal		1				1						
Coordenador operacional		1				1						
Assistente operacional		64				66				2		
<b>Subtotal</b>	<b>1</b>	<b>112</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>113</b>		<b>1</b>		<b>1</b>		
<b>Totais</b>		<b>114</b>				<b>115</b>				<b>1</b>		

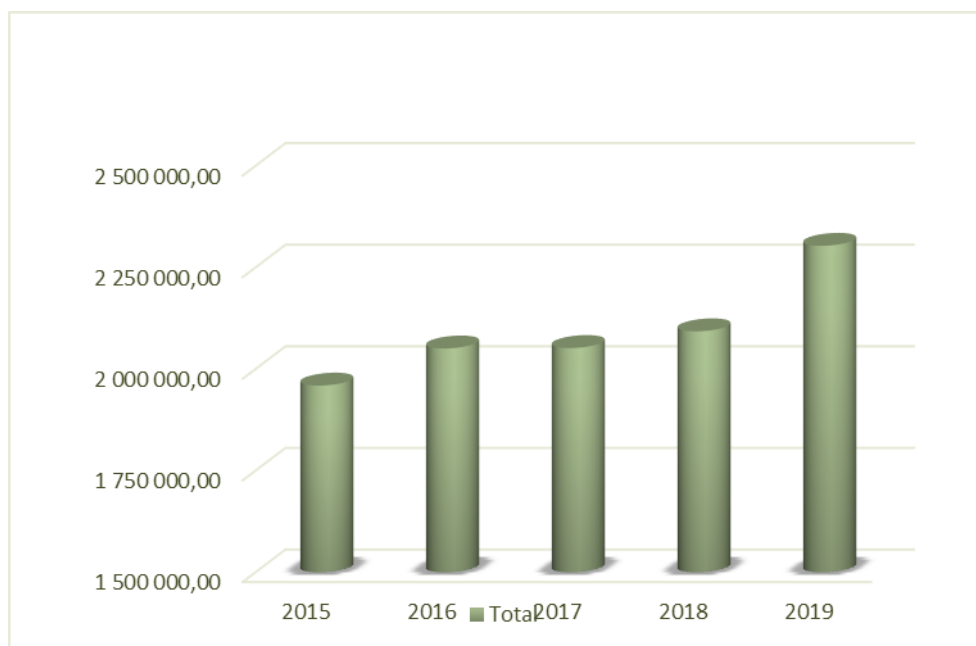


<sup>8</sup> Inclui Comissão de Serviço (Diretor) e Pessoal em qualquer outra situação (GAP).

No ano de 2019, verificaram-se as seguintes alterações:

- Recrutamento de 2 trabalhadores – Assistentes operacionais;
- Saída de 1 trabalhadora, por mobilidade – 1 Técnico superior.

DESPESAS C/ PESSOAL	2015	2016	2017	2018	2019
	1 959 339,58	2 050 650,18	2 051 789,61	2 092 838,70	2 303 264,99

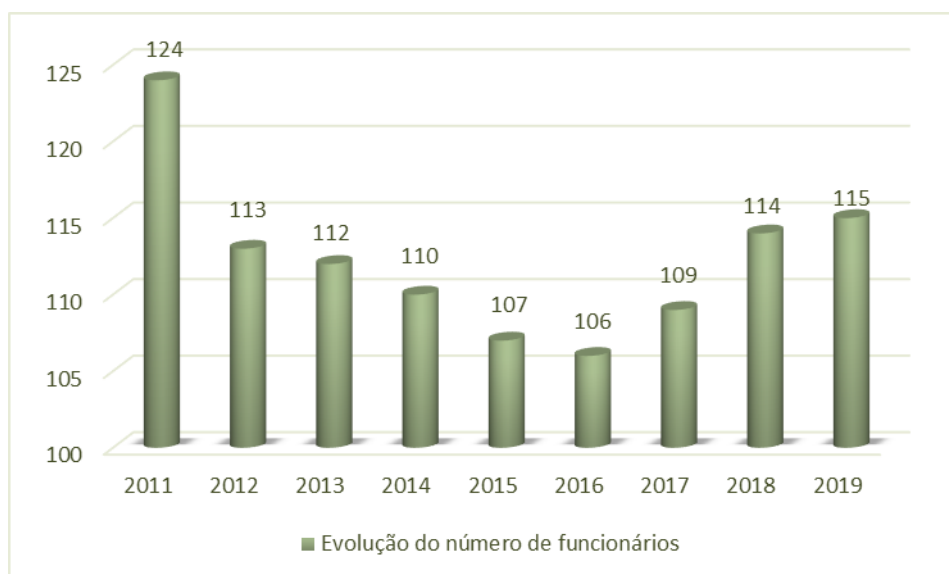
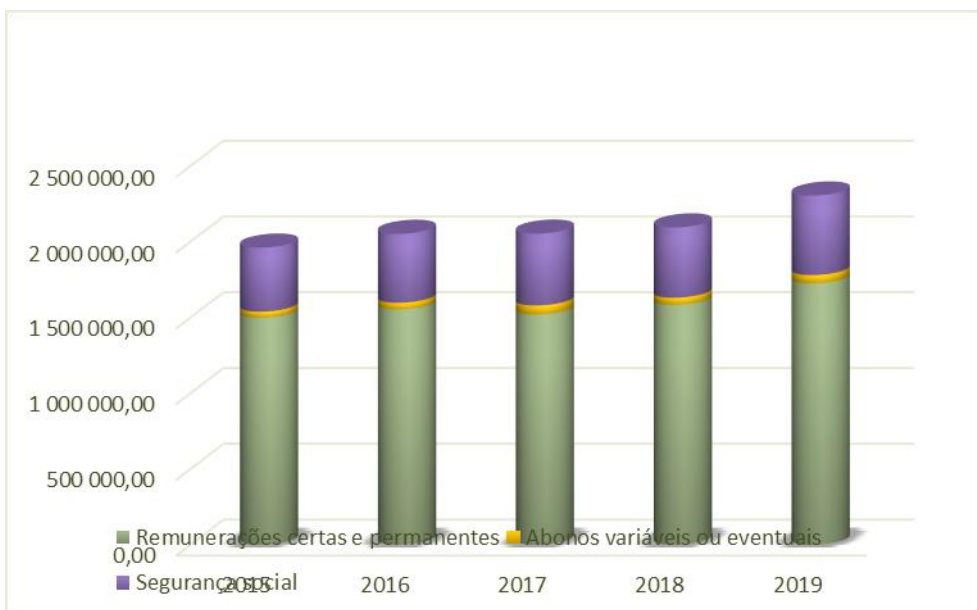


A despesa total da rubrica de Pessoal atingiu o montante de euros 2 303 264,99, em percentagem mais 10% do que o valor despendido em 2018 que foi de euros 2 092 838,70.

Relacionamento das Despesas do Pessoal com outras grandezas	2015	2016	2017	2018	2019	Varição
Despesa corrente	36,68%	36,64%	36,90%	37,13%	34,16%	-2,97%
Despesa total	22,67%	23,69%	26,14%	23,31%	24,07%	0,75%
Receita corrente	26,26%	27,23%	27,64%	27,54%	29,89%	2,36%
Receita total	24,25%	23,56%	24,30%	24,50%	24,45%	-0,06%

Os dados do quadro anterior evidenciam uma variação maior na relação das despesas com pessoal e as receitas correntes.





Classificação	Rúbricas	Despesa				Variação 2018/2019	
		2015	2016	2017	2018		2019
<b>01</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>1 959 339,58</b>	<b>2 050 650,18</b>	<b>2 051 789,61</b>	<b>2 092 838,70</b>	<b>2 303 264,99</b>	<b>10,05%</b>
<b>01.01</b>	<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>1 497 364,37</b>	<b>1 552 116,02</b>	<b>1 518 388,74</b>	<b>1 582 511,25</b>	<b>1 723 372,19</b>	<b>8,90%</b>
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros ...	123 929,52	129 667,35	129 527,24	106 187,78	116 560,85	
01.01.02	Órgãos sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.04.01	Pessoal dos quadros - R. da função pública	951 988,30	976 329,11	970 065,21	1 018 749,11	1 082 220,04	
01.01.04.02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0,00	0,00	0,00	14 961,22	33 450,27	
01.01.04.04	Recrutamento pessoal para novos postos trabalho	10 138,98	0,00	24 509,82	11 102,96	24 679,03	
01.01.05	Pessoal para além dos quadros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.06.01	Pessoal contratado a termo certo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.06.04	Recrutamento pessoal para novos postos trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	1 968,00	1 476,00	5 460,00	984,00	20 371,92	
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	3 413,95	415,67	878,12	1 037,60	686,81	
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	60 077,88	83 101,19	23 099,10	21 608,53	26 700,65	
01.01.10	Gratificações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.11	Representação	32 373,12	33 896,70	34 402,47	34 266,36	34 266,36	
01.01.12	Suplementos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.13	Subsídio de refeição	114 884,35	119 615,51	113 559,51	119 526,66	124 253,73	
01.01.14	Subsídios de férias e natal	188 262,73	192 874,71	198 187,39	203 832,06	216 323,05	
01.01.15	Remunerações por doença e mat. / pat.	10 327,54	14 739,78	18 699,88	50 254,97	43 859,48	
<b>01.02</b>	<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>39 671,43</b>	<b>43 644,82</b>	<b>59 775,58</b>	<b>46 893,63</b>	<b>55 167,09</b>	<b>17,64%</b>
01.02.01	Gratificações variáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.02	Horas extraordinárias	17 678,30	21 262,26	19 510,81	21 479,62	25 565,66	
01.02.03	Alimentação e alojamento	0,00	0,00	0,00	0,00	509,95	
01.02.04	Ajudas de custo e prémios	2 309,88	2 567,17	4 156,33	8 128,68	6 526,52	
01.02.05	Abono para falhas	4 586,40	4 964,70	5 054,15	4 787,35	4 573,36	
01.02.06	Formação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.07	Colaboração técnica e especializada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.08	Subsídios e abonos de fixação, residência e aloj.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.09	Subsídio de prevenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.10	Subsídio de trabalho nocturno	0,00	0,00	10 951,06	0,00	0,00	
01.02.11	Subsídio de turno	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	3 197,19	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.13.01	Prémios de desempenho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.13.02	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.13.03	Senhas de Presença	11 899,66	14 850,69	20 103,23	12 497,98	17 991,60	
01.02.14	Outros abonos em numerário e espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>01.03</b>	<b>Segurança social</b>	<b>422 303,78</b>	<b>454 889,34</b>	<b>473 625,29</b>	<b>463 433,82</b>	<b>524 725,71</b>	<b>13,23%</b>
01.03.01	Encargos com a saúde	76 156,81	79 864,54	99 906,51	81 433,92	113 012,31	
01.03.02	Outros encargos com a saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	10 874,60	7 893,46	8 161,51	7 081,96	8 497,11	
01.03.04	Outras prestações familiares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.03.05.01	Assistência doença func. públicos (adse)	227,50	0,00	216,25	218,75	238,75	
01.03.05.02.01	Caixa geral de aposentações	221 294,77	225 860,54	231 100,17	230 886,82	234 866,16	
01.03.05.02.02	Segurança social - regime geral	101 348,88	114 736,80	109 245,20	118 392,08	141 596,69	
01.03.05.02.03	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.03.06	Acidentes em serviços e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.03.08	Outras pensões	0,00	8 943,72	0,00	2,58	0,00	
01.03.09.01	Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	12 401,22	17 590,28	24 995,65	25 417,71	26 514,69	
01.03.10	Outras despesas de segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

#### 4.1 Limites dos encargos com o pessoal

A lei do Orçamento de Estado para 2019 deixou de determinar regras para os municípios fora da necessidade de saneamento financeiro poderem recrutar trabalhadores. Continua a manter-se apenas a regra do PEC - Programa de Estabilidade e Crescimento (art.º 10º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho, na última redação dada pela Lei n.º 83-C/2013, de 31/12).

## 5 Endividamento e evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo

Embora o atual regime financeiro - Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – ter alterado o conceito para dívida, consideramos que deveríamos manter o estudo do endividamento em função dos seguintes períodos – dívidas de curto prazo e de médio e longo prazo – e o estudo da dívida.

### 5.1 Dívidas de curto prazo

Estrutura da Dívida de Curto Prazo - Orçamental	2016	2017	2018	2019
22.1.1 - Fornecedores c/c	99 054,46	51 350,17	103 198,72	40 485,83
22.1.2 - Fornecedores - faturas factoring	7 610,63	3 075,00	3 075,00	3 075,00
22.8 - Fornecedores - faturas receção e conferência	121 165,27	99 997,01	126 171,44	140 026,13
25.2 - Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
26.1.1.1 - Fornecedores de imobilizado c/c	4 487,71	237 507,62	4 990,64	4 990,64
26.1.8 - Fornecedores de imobilizado - faturas receção e conferência	2 424,23	24 530,20	26 169,85	89 108,78
26.4 + 26.8 - Outros credores	154 594,79	232 097,42	298 954,55	296 282,44
23.1.2 - Empréstimos (exigível a curto prazo)	0,00	334 928,87	279 799,52	230 982,43
<b>Totais</b>	<b>389 337,09</b>	<b>983 486,29</b>	<b>842 359,72</b>	<b>804 951,25</b>

A Câmara encerrou a gerência de 2019 com dívidas a curto prazo reconhecidas num total de € 804 951,25 557,42 assim distribuídas:

Estrutura da Dívida de Curto Prazo - Orçamental	2019	Até 60 dias	Até 90 dias	Até 180 dias	> 180 dias
22.1.1 - Fornecedores c/c	40 485,83	32 347,65	0,00	0,00	8 138,18
22.1.2 - Fornecedores - faturas factoring	3 075,00	0,00	0,00	0,00	3 075,00
22.8 - Fornecedores - faturas receção e conferência	140 026,13	123 416,62	9 333,53	3 358,48	3 917,50
25.2 - Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26.1.1.1 - Fornecedores de imobilizado c/c	4 990,64	0,00	0,00	0,00	4 990,64
26.1.8 - Fornecedores de imobilizado - faturas receção e conferência	89 108,78	89 108,78	0,00	0,00	0,00
26.4 + 26.8 - Outros credores	296 282,44	186 476,57	43 747,00	17 322,06	48 736,81
23.1.2 - Empréstimos (exigível a curto prazo)	230 982,43	230 982,43	0,00	0,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>804 951,25</b>	<b>662 332,05</b>	<b>53 080,53</b>	<b>20 680,54</b>	<b>68 858,13</b>

Justificação das situações pendentes, com prazos superiores a 180 dias:

**Conta 22.1.1 – Fornecedores c/c**, dizem respeito a faturas do Instituto Itecons (€ 4 171,54), a quem foi adjudicada a execução do projeto de requalificação da piscina municipal, faltando pagar uma das prestações nos termos do contrato, mais o valor da renda anual debitada pelo IP Património, SA (€ 3 411,04), de utilização do canal da linha férrea do Vale do Vouga, estando em negociação a revisão do protocolo, com vista a não se pagar esse encargo, e, por último, uma fatura pendente do CCH de Abel Pereira, cujos interessados ainda não entregaram informação para se formalizar o pagamento.

**Conta 22.1.2 – Fornecedores – faturas factoring**, diz respeito a uma fatura da Medidata, com fornecimento por executar.

**Conta 26.1.1.1 – Fornecedores de imobilizado c/c**, diz respeito a faturas do empreiteiro NBastos, Lda que aguardam o encerramento do processo da empreitada.

**Contas 26.4 a 26.8 – Outros credores**, os saldos dizem respeito a faturas e apoios concedidos a coletividades e outras entidades que ainda não estão formalizados todos os requisitos para serem pagas

## 5.2 Evolução do endividamento – médio e longo prazos

Durante o ano económico de 2019, registaram-se os seguintes pagamentos referentes aos empréstimos de médio e longo prazo:

- Juros no montante de euros 10 803,48<sup>9</sup>; e
- Amortizações no montante de euros 249 413,68.

Amortizações contratuais	249 413,68
Amortização extraordinária	0,00
<b>Total das amortizações</b>	<b>249 413,68</b>

Neste ano económico de 2019, e no endividamento de médio e longo prazo, ocorreram os seguintes movimentos, apresentando no final do ano o saldo indicado (empréstimos).

<b>Movimentos/Saldo - Dívida de Empréstimos (MLP)</b>	<b>Valor</b>
Dívida inicial	870 032,58
Aumento da dívida – empréstimos	30 656,48
Diminuição da dívida – amortizações	249 413,68
<b>Dívida exigível a CP</b>	<b>230 982,43</b>
<b>Dívida exigível a MLP</b>	<b>420 292,95</b>

<sup>9</sup> Juros pagos € 8 477,32.

### 5.3 Endividamento total

Endividamento Total - Orçamental	2016	2017	2018	2019	% variação
<b>Médio e Longo Prazo</b>					
Empréstimos	1 650 564,85	870 032,58	590 233,06	420 292,95	-28,79%
Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros credores	261 004,09	212 065,84	436 312,75	315 000,00	-27,80%
<b>Subtotal</b>	<b>1 911 568,94</b>	<b>1 082 098,42</b>	<b>1 026 545,81</b>	<b>735 292,95</b>	<b>-28,37%</b>
<b>Curto Prazo</b>					
Empréstimos	0,00	334 928,87	279 799,52	230 982,43	-17,45%
Fornecedores e outros credores	453 886,07	648 557,42	562 560,20	573 968,82	2,03%
<b>Subtotal</b>	<b>453 886,07</b>	<b>983 486,29</b>	<b>842 359,72</b>	<b>804 951,25</b>	<b>-4,44%</b>
<b>Totais</b>	<b>2 365 455,01</b>	<b>2 065 584,71</b>	<b>1 868 905,53</b>	<b>1 540 244,20</b>	<b>-17,59%</b>

O endividamento total voltou a diminuir devido à amortização ordinária, com um aumento não muito elevado das dívidas de médio e longo prazo. A dívida de curto prazo também contribuiu para essa variação.

Em “outros credores” encontra-se o valor que foi aprovado e protocolado com as IPSS para apoio ao investimento, a pagar nos próximos anos.

### 5.4 Dívida

O novo regime financeiro das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, veio acabar com o conceito de endividamento líquido e trazer para a esfera jurídica e económica o conceito de dívida, estabelecendo limites à dívida total, que engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e os restantes débitos a terceiros (fornecedores e outros credores).

À dívida do município acresce a dívida das entidades participadas, na respetiva proporção, calculada e acrescida de acordo com o previsto no art.º 54º.

Esse limite “não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores” (n.º 1 art.º 52º).

#### 5.4.1 Limite da dívida

O limite da dívida total será determinado em função da média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios anteriores.

Para 31-12-2019, vamos considerar os dados dos anos de 2016, 2017 e 2018.

Cálculo do Limite da Dívida		2016	2017	2018
Receita corrente líquida arrecadada	(A)	7 483 526,27	7 365 066,34	7 555 600,13
Receita corrente líquida média dos três anos	(B)		7 468 064,25	
<b>Valor do Limite</b>	<b>(C) = 1,5 * (B)</b>		<b>11 202 096,37</b>	

No quadro seguinte apresentamos o valor da dívida total do município considerada para efeitos do limite da dívida total.

<b>Margem disponível em 01-01-2019</b>	<b>9 286 462,97</b>
<b>Limite mínimo da margem</b>	<b>7 429 170,38</b>
<b>Margem disponível em 31-12-2019</b>	<b>9 612 231,94</b>
<b>Margem para aumento de dívida</b>	<b>2 183 061,56</b>

Depois de calculado o limite da dívida, que em 2019 passou a ser no valor de euros 11 202 096,37 (em 2018 era de euros 11 131 504,34) e o total da dívida para efeitos do limite no valor de euros 1 589 864,43 (em 2018 era de € 1 917 166,33), obtemos por diferença a margem disponível no valor de euros 9 612 231,94 (em 2018 era de euros 9 214 338,01).

Sabendo-se que, para os municípios que cumpram o limite, só podem aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível, então, com esta informação poderíamos afirmar que o município poderia ter aumentado a dívida, em 2019, mais euros 2 183 061,56.

Com os dados apresentados em cima verificamos que a dívida total do município representa apenas em percentagem 16% da margem, pelo que a dívida encontra-se dentro de um valor aceitável e não precisa de qualquer medida de curto prazo.

Município Sever do Vouga - Cálculo do Limite da Dívida de 2019										Valor da Dívida
Dívidas a terceiros mlp e de curto prazo - orçamentais										1 540 244,20
<b>Subtotal 1 (Dívida a terceiros mlp e de curto prazo a considerar)</b>										<b>1 540 244,20</b>
Entidades intermunicipais e Entidades associativas municipais	Disposição Legal	Distribuição	RLE	Passivo Orçamental MLP	Passivo Total CP	Passivo ñ Orçamental CP	Passivo Orçamental CP	Participação	Valor a crescer	
CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	Alinea b) n.º 1 art.º 54 RFAL	Proporcional à quota	283 460,73	1 075 413,81	350 329,72	16 077,62	334 252,10	3,51999908%	49 620,23	
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	Não releva		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,32021000%	0,00	
<b>Subtotal 2 (Soma da parte proporcional das Entidades intermunicipais e Entidades associativas municipais)</b>										<b>49 620,23</b>
Empresas locais e Participadas	Disposição Legal	Distribuição	RLE	Dívida bruta total	Passivo Corrente	Passivo não corrente	Passivo Total	Participação	Valor a crescer	
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, SA		Proporcional à	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,62676471%	0,00	
ADRA - Águas da Região de Aveiro, SA	Alinea c) n.º 1 art.º 54 RFAL	participação se não cumprir com o equilíbrio	679 788,14	276 281 268,37	13 572 985,49	262 708 282,88	276 281 268,37	0,04900000%	0,00	
CCAM - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Albergaria e Sever, CRL			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01115099%	0,00	
<b>Subtotal 3 (Soma da parte proporcional das dívidas de Empresas locais e Participadas)</b>										<b>0,00</b>
Entidades de outra natureza	Disposição Legal	Controlo? (distribuição se houver)	RLE	Passivo Orçamental MLP	Passivo Total CP	Passivo ñ Orçamental CP	Passivo Orçamental CP	Participação	Valor a crescer	
AGIM - Associação para a Gestão, Inovação e Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga		Sim	1 636,76	0,00	141 691,12		141 691,12	0,00000100%	0,00	
ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural e Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira	Alinea e) n.º 1 art.º 54 RFAL	Não	0,00				0,00	0,00000100%	0,00	
ABAP - Associação Beira Atlântico Parque		Sim - Público	0,00	0,00	0,00		0,00	0,20371903%	0,00	
<b>Subtotal 3 (Soma da parte proporcional das dívidas de sociedades)</b>										<b>0,00</b>
<b>Total da dívida para efeitos do limite (art.º 54º da Lei n.º 73/2013, de 3/9)</b>										<b>1 589 864,43</b>

A dívida da ANMP não releva para o cálculo da dívida do município.

Apenas foram apresentadas as contas das três entidades sublinhadas a verde. As restantes não têm ainda as contas aprovadas. No entanto, como em anos anteriores, não têm apresentado resultados que relevem para a dívida do município e se acontecer será diminuído.

## 6 Grandes opções do plano - análise

### 6.1 Execução das grandes opções do plano

No quadro seguinte, apresenta-se uma relação das despesas efetuadas no âmbito das Grandes Opções do Plano, por funções, reportadas a 31-12-2019.

Execução da GOP	GOP 2018	PPI 2019	PAM 2019	GOP 2019	%	DESVIO
<b>1. - Funções Gerais</b>	<b>531 945,68</b>	<b>436 714,99</b>	<b>393 750,54</b>	<b>830 465,53</b>	<b>17,91%</b>	<b>298 519,85</b>
<b>1.1. – Serviços Gerais da Administração Pública</b>	<b>494 445,68</b>	<b>411 714,99</b>	<b>393 750,54</b>	<b>805 465,53</b>	<b>17,37%</b>	<b>311 019,85</b>
1.1.1. – Administração Geral	494 445,68	411 714,99	393 750,54	805 465,53	17,37%	311 019,85
<b>1.2. – Segurança e Ordem Públicas</b>	<b>37 500,00</b>	<b>25 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25 000,00</b>	<b>0,54%</b>	<b>-12 500,00</b>
1.2.1. – Proteção Civil e Luta contra Incêndios	37 500,00	25 000,00	0,00	25 000,00	0,54%	-12 500,00
<b>2. - Funções Sociais</b>	<b>2 124 724,64</b>	<b>1 425 127,24</b>	<b>948 647,41</b>	<b>2 373 774,65</b>	<b>51,18%</b>	<b>249 050,01</b>
<b>2.1. - Educação</b>	<b>1 030 271,34</b>	<b>1 054 302,72</b>	<b>77 822,93</b>	<b>1 132 125,65</b>	<b>24,41%</b>	<b>101 854,31</b>
2.1.1. – Ensino não Superior	988 747,94	1 054 302,72	11 834,36	1 066 137,08	22,99%	77 389,14
2.1.2. – Serviços auxiliares de ensino	41 523,40	0,00	65 988,57	65 988,57	1,42%	24 465,17
<b>2.2. - Saúde</b>	<b>0,00</b>	<b>674,83</b>	<b>0,00</b>	<b>674,83</b>	<b>0,01%</b>	<b>674,83</b>
2.2.1. - Serviços individuais de saúde	0,00	674,83	0,00	674,83	0,01%	674,83
<b>2.3. – Segurança e Ação Social</b>	<b>127 074,56</b>	<b>102 038,91</b>	<b>23 057,98</b>	<b>125 096,89</b>	<b>2,70%</b>	<b>-1 977,67</b>
2.3.2. – Ação Social	127 074,56	102 038,91	23 057,98	125 096,89	2,70%	-1 977,67
<b>2.4. – Habitação e Serviços Coletivos</b>	<b>486 152,09</b>	<b>191 682,04</b>	<b>485 664,21</b>	<b>677 346,25</b>	<b>14,60%</b>	<b>191 194,16</b>
2.4.1. - Habitação	48 565,66	9 592,30	32 608,00	42 200,30	0,91%	-6 365,36
2.4.2. – Ordenamento do Território	0,00	9 569,40	0,00	9 569,40	0,21%	9 569,40
2.4.3. - Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
2.4.4. – Abastecimento de Água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
2.4.5. – Resíduos Sólidos	376 566,45	8 445,18	0,00	8 445,18	0,18%	-368 121,27
2.4.6. – Proteção Meio Ambiente e C. da Natureza	61 019,98	164 075,16	453 056,21	617 131,37	13,31%	556 111,39
<b>2.5. – Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos</b>	<b>481 226,65</b>	<b>76 428,74</b>	<b>362 102,29</b>	<b>438 531,03</b>	<b>9,46%</b>	<b>-42 695,62</b>
2.5.1. - Cultura	233 980,65	28 571,04	356 126,18	384 697,22	8,29%	150 716,57
2.5.2. – Desporto, Recreio e Lazer	247 246,00	47 857,70	5 976,11	53 833,81	1,16%	-193 412,19
<b>3. – Funções Económicas</b>	<b>1 346 820,92</b>	<b>683 666,12</b>	<b>430 055,46</b>	<b>1 113 721,58</b>	<b>24,01%</b>	<b>-233 099,34</b>
<b>3.2. – Indústria e Energia</b>	<b>47 092,74</b>	<b>104 637,02</b>	<b>6 421,02</b>	<b>111 058,04</b>	<b>2,39%</b>	<b>63 965,30</b>
<b>3.3. – Transportes e Comunicações</b>	<b>691 412,61</b>	<b>561 786,66</b>	<b>0,00</b>	<b>561 786,66</b>	<b>12,11%</b>	<b>-129 625,95</b>
3.3.1. – Transportes Rodoviários	691 412,61	561 786,66	0,00	561 786,66	12,11%	-129 625,95
3.3.2. – Transportes Aéreos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
<b>3.4. – Comércio e Turismo</b>	<b>583 920,08</b>	<b>17 242,44</b>	<b>423 634,44</b>	<b>440 876,88</b>	<b>9,51%</b>	<b>-143 043,20</b>
3.4.1. – Mercados e Feiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
3.4.2. - Turismo	583 920,08	17 242,44	423 634,44	440 876,88	9,51%	-143 043,20
<b>3.5 - Outras funções económicas</b>	<b>24 395,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>-24 395,49</b>
<b>4. – Outras Funções</b>	<b>396 024,45</b>	<b>282 039,17</b>	<b>38 070,30</b>	<b>320 109,47</b>	<b>6,90%</b>	<b>-75 914,98</b>
<b>4.1. – Operações da Dívida Autárquica</b>	<b>383 867,12</b>	<b>282 039,17</b>	<b>0,00</b>	<b>282 039,17</b>	<b>6,08%</b>	<b>-101 827,95</b>
<b>4.2. – Transferências entre Administrações</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>
<b>4.3. – Diversas não especificadas</b>	<b>12 157,33</b>	<b>0,00</b>	<b>38 070,30</b>	<b>38 070,30</b>	<b>0,82%</b>	<b>25 912,97</b>
<b>Totais</b>	<b>4 399 515,69</b>	<b>2 827 547,52</b>	<b>1 810 523,71</b>	<b>4 638 071,23</b>	<b>100,00%</b>	<b>238 555,54</b>



As Grandes Opções do Plano (PPI – Plano Plurianual de Investimentos e PAM – Plano de Atividades Municipal), para o ano de 2019, previa uma dotação inicial definida no montante de euros 5 695 830,00, tendo a dotação definida final atingido o montante de euros 7 887 280,00.

Da dotação final foram realizados pagamentos no valor de euros 4 638 071,23 (execução financeira), correspondendo em percentagem 58,8% da dotação final prevista.

## 6.2 Plano plurianual de investimentos

No ano de 2019, foram pagos encargos assumidos com a aquisição de bens de investimento num total de euros 2 296 629,89, devidamente discriminados no mapa que se segue, por rubricas e sub rubricas, onde foram classificadas as respetivas despesas.

Estrutura do Investimento Municipal	2015	2016	2017	2018	2019
<b>07.01.01 – Terrenos e recursos naturais</b>	<b>78 363,35</b>	<b>295 037,00</b>	<b>129 402,18</b>	<b>94 011,00</b>	<b>368 059,00</b>
<b>07.01.02 - Habitação</b>	<b>79 604,19</b>	<b>16 128,30</b>	<b>17 211,53</b>	<b>5 706,08</b>	<b>9 592,30</b>
07.01.02.01 - Construção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.02.03 - Reparação e beneficiação	79 604,19	16 128,30	17 211,53	5 706,08	9 592,30
<b>07.01.03 - Edifícios</b>	<b>344 111,81</b>	<b>114 144,39</b>	<b>24 508,56</b>	<b>1 060 601,41</b>	<b>1 142 150,44</b>
07.01.03.01 - Instalações de serviços	173 198,26	68 657,65	17 144,75	88 416,51	226 423,52
07.01.03.02 - Instalações desportivas e recreativas	0,00	0,00	0,00	14 836,82	0,00
07.01.03.05 - Escolas	28 773,81	26 195,39	7 363,81	957 348,08	915 726,92
07.01.03.99 - Outros	142 139,74	19 291,35	0,00	0,00	0,00
<b>07.01.04 - Construções diversas</b>	<b>1 686 751,58</b>	<b>1 312 401,48</b>	<b>1 199 091,53</b>	<b>1 297 184,77</b>	<b>565 682,28</b>
07.01.04.01 - Viadutos, arruam. obras complementares	22 686,71	210 775,60	61 572,09	176 342,48	123 733,68
07.01.04.02 - Esgotos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.04 - Iluminação pública	16 669,18	6 022,56	26 693,06	5 992,51	40 695,58
07.01.04.05 - Parques e jardins	139 246,58	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.06 - Instalações recreativas e desportivas	9 994,68	24 052,52	45 999,08	184 715,53	22 851,64
07.01.04.07 - Captação, tratatamento e distrib. de água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.08 - Viação rural	1 056 113,72	982 864,00	834 711,05	379 723,56	218 024,53
07.01.04.09 - Sinalização e trânsito	10 336,22	19 397,83	16 387,43	9 706,95	4 916,58
07.01.04.11 - Infraest. de tratamento de resíduos solidos	0,00	0,00	208 234,93	289 314,70	0,00
07.01.04.12 - Cemitérios	153 292,17	0,00	0,00	13 744,00	9 515,94
07.01.04.13 - Outros	278 412,32	69 288,97	5 493,89	237 645,04	145 944,33
<b>07.01.06 - Equipamento de transporte</b>	<b>72 506,27</b>	<b>85 486,49</b>	<b>65 646,21</b>	<b>50 874,08</b>	<b>7 921,64</b>
07.01.06.01 - Recolha de resíduos	22 924,41	54 489,00	0,00	15 125,78	0,00
07.01.06.02 - Outros	49 581,86	30 997,49	65 646,21	35 748,30	7 921,64
<b>07.01.07 - Equipamento de informática</b>	<b>47 677,68</b>	<b>28 351,90</b>	<b>20 194,00</b>	<b>29 628,66</b>	<b>29 575,05</b>
<b>07.01.08 - Software informático</b>	<b>41 248,96</b>	<b>46 043,81</b>	<b>23 026,29</b>	<b>13 697,08</b>	<b>21 543,94</b>
<b>07.01.09 - Equipamento administrativo</b>	<b>4 997,04</b>	<b>2 573,16</b>	<b>1 447,65</b>	<b>12 281,53</b>	<b>5 216,87</b>
<b>07.01.10 - Equipamento básico</b>	<b>52 543,96</b>	<b>88 968,19</b>	<b>17 755,19</b>	<b>110 917,58</b>	<b>81 151,76</b>
07.01.10.01 - Equipamento de recolha de resíduos	7 137,69	3 720,75	5 672,76	9 113,07	8 445,18
07.01.10.02 - Outro equipamento	45 406,27	85 247,44	12 082,43	101 804,51	72 706,58
<b>07.01.13 - Investimentos incorpóreos</b>	<b>13 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>07.01.15 - Outros investimentos</b>	<b>3 648,04</b>	<b>28 599,31</b>	<b>73 292,63</b>	<b>79 689,58</b>	<b>65 736,61</b>
<b>Totais</b>	<b>2 424 952,88</b>	<b>2 017 734,03</b>	<b>1 571 575,77</b>	<b>2 754 591,77</b>	<b>2 296 629,89</b>
<b>Variação</b>	<b>84,69%</b>	<b>-16,79%</b>	<b>-22,11%</b>	<b>75,28%</b>	<b>-16,63%</b>

Embora verificando-se uma diminuição nos pagamentos de bens de investimento no valor de euros 457 961,88, correspondendo a uma variação negativa em percentagem de 16,6%, em comparação com o ano transato, manteve-se um elevado valor de pagamentos em despesas de investimento.

## 7 Equilíbrio orçamental

O equilíbrio orçamental previsto no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, refere que o Município em 31 de dezembro de 2019, deve ter a receita corrente bruta cobrada pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

Assim a margem disponível positiva, no final do ano de 2019 é a seguinte:

Equilíbrio orçamental 2019	Subtotal	Totais
Receita corrente bruta cobrada		7 705 201,65
Despesa corrente paga	6 742 950,39	7 023 883,60
Amortizações médias	280 933,21	
<b>Margem</b>		<b>681 318,05</b>

## 8 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

A atual crise que se faz sentir provocada pela pandemia do Coronavírus e que levou, a 18 de março, à declarado o estado de emergência em Portugal, com o consequente estabelecimento de medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID 19, vai provocar, inevitavelmente, impactos na atividade municipal e nas contas do ano 2020 e seguintes. Na presente data, não é possível quantificar esses impactos, uma vez que o mesmo dependerá da evolução da situação atual. No entanto, o Executivo Municipal não antecipa impactos que possam por em causa a sustentabilidade futura das operações do município.

O Executivo Municipal, consciente do atual panorama mundial e, particularmente, local, tem vindo a atuar no sentido da prevenção da disseminação da COVID-19 e do apoio às entidades e à população em geral, mobilizando todos os meios e recursos disponíveis, por forma a promover uma maior eficácia e eficiência no combate a esta crise.

É expectável que o impacto provocado pela crise afete, nomeadamente:

- A arrecadação da receita relativa aos impostos municipais, como a derrama, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e o Imposto Único de Circulação (IUC), quer pela redução da atividade quer pelo diferimento do prazo para cumprimento das obrigações legais;
- O grau de execução dos projetos cofinanciados;
- O acréscimo de despesa em áreas de abrangência do conceito de saúde pública e de apoio financeiro a instituições de apoio a idosos do concelho.

## 9 Proposta de aplicação dos resultados

Face ao Resultado Líquido do Exercício positivo no valor de euros 65.363,34, nos termos do disposto no ponto 2.7.3. do POCAL propõe-se a sua aprovação e que o mesmo seja levado à conta 59 – Resultados Transitados.

O ponto 2.7.3.2 refere que, “no início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 “Resultados Transitados”.

Por sua vez, quando se verifica um saldo positivo na conta 59 – Resultados Transitados, existem duas imposições:

- Reforço do Património; e
- Constituição ou reforço de reservas.

É obrigatório o reforço do património até que a conta 51 – Património, corresponda a 20% do ativo líquido, no entanto, devemos constituir “Reservas legais”, no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.

### 9.1 Proposta

Na medida em que o valor da conta 51 – Património é superior em percentagem a 20% do Ativo líquido, ou seja, corresponde em 31-12-2019 em percentagem a 33,5%, propomos a constituição de “Reserva Legal”, nos termos do ponto 2.7.3.5, pelo valor de mínimo obrigatório (5%), ou seja, de valor em euros 3 268,17, ficando o restante na conta “Resultados Transitados”, podendo ser utilizado num próximo exercício, para reforço da conta 51 – Património, ou compensar um eventual exercício cujo resultado seja negativo.

No caso de ser aprovada a presente proposta, será realizado o seguinte lançamento:

Distribuição do Resultado	Débito	Crédito
88 – Resultado Líquido do Exercício	65 363,34	
571 – Reservas Legais		3 268,17
59 – Resultados Transitados		62 095,17